2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Juiz de Fora
2020

APRESENTAÇÃO

O processo de avaliação institucional da Faculdade Machado Sobrinho tem caráter construtivo. Isso significa que ele não está voltado para penalizar a Instituição, nem os segmentos que a compõem. Pelo contrário, ele busca criar condições para que a Faculdade se desenvolva como Instituição de Ensino Superior e seus agentes cresçam profissionalmente.

Além do caráter construtivo, a avaliação contribui para que a Faculdade construa conhecimentos sobre a sua própria realidade, através da compreensão e entendimento do conjunto de atividades que ela desenvolve.

O segundo relatório parcial de autoavaliação institucional, referente ao ciclo 2018 - 2020, foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho, em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, à Resolução nº 01, de 28 de setembro de 2019, que regulamenta a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho e a Nota Técnica nº 65, que se refere ao Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, emitida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES.

Este documento avalia as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho no ano de 2019, compara resultados da avaliação de 2019 com a avaliação de 2018 e apresenta um plano de recomendações para o ano de 2020.

Espera-se que este documento sirva de apoio para a Comunidade Acadêmica conhecer alguns indicadores de qualidade da Faculdade e sua importância na gestão institucional. Almeja-se, também, que ele auxilie os gestores nos processos de tomada de decisão e favoreça o crescimento e desenvolvimento da Faculdade Machado Sobrinho.

Prof. Idílio Delgado
Coordenador da CPA/FMS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 3
1.1 Dados de Identificação da Instituição e da Mantenedora. 3
1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação. 4
1.3 Objetivos. 5
1.4 Breve histórico da Instituição. 5
2. METODOLOGIA 8
3. DESENVOLVIMENTO 10
3.1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional. 10
3.2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. 13
3.3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. 20
3.4) Eixo 4 – Políticas de Gestão. 35
3.5) Eixo 5 – Infraestrutura Física. 45
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 51
5. PLANO DE RECOMENDAÇÕES 52
6. REFERÊNCIAS. 53

1. INTRODUÇÃO

Os resultados obtidos por meio da avaliação institucional auxiliam os processos de gestão das instituições de educação superior. Neste sentido, os resultados que a avaliação produz devem subsidiar o planejamento de ações que visem o desenvolvimento institucional.

O trabalho, ora apresentado, foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Machado Sobrinho. Ele se refere ao ano de 2019, sendo este o segundo relatório parcial da Instituição para o ciclo 2018 - 2020. Espera-se, que ao final desse período, a Faculdade tenha avançado em relação aos aspectos apontados ao final deste documento.

O primeiro relatório parcial da autoavaliação foi enviado em março de 2019. Em função da pandemia da COVID-19 o segundo relatório foi inserido no sistema e-MEC juntamente com o relatório integral de avaliação conforme orientações do INEP.

> As instituições de educação superior que não postaram em 2020 o relatório da CPA, referente ao ano de 2019, podem fazê-lo este ano. Nesse caso, o relatório deve ser inserido juntamente com o referente a 2020, em arquivo único, até 31 de março. (INEP, 2021). [1]

Embora a CPA tenha postado o segundo relatório no sistema e-MEC no mês de janeiro de 2021, a comissão fez as devidas adequações de modo a atender as orientações publicadas pelo referido órgão no dia 18 de março de 2021.

1.1 Dados de Identificação da Instituição e da Mantenedora.

a) Da Instituição

Nome: Faculdade Machado Sobrinho

Código da Instituição: 336

Caracterização: Instituição de Ensino Superior privada sem fins lucrativos

Diretor Geral: Prof. José Luiz de Souza Botti

Página web: http://www.machadosobrinho.com.br

[1] Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-in-loco/inep-recebe-relatorios-de-autoavaliacao-ate-31-de-marco. Acesso: 19 mar. 2021.

b) Da Mantenedora

Nome: Fundação Educacional Machado Sobrinho

Diretor Executivo: Dr. Miguel Luiz Detsi Neto

Presidente: Dr. Paulo Cezar Castro Gonçalves

Endereço: Rua Dr. Constantino Paleta, nº 203, Centro, Juiz de Fora – MG.

c) Localização

A Faculdade Machado Sobrinho está sediada na cidade de Juiz de Fora. Seu campus fica localizado na Rua Pedro Celeste, s/nº, no Bairro Cruzeiro do Sul.

Juiz de Fora é a maior cidade da Zona da Mata mineira e uma das 40 maiores do Brasil. A cidade é uma forte referência no setor de serviços, especialmente educacionais, para a região que polariza.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação.

A comissão é composta por membros, eleitos por voto direto de seus pares, dos segmentos discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil organizada, conforme descrito na Tabela 1.1.

Integrantes	**Função**
Idílio José Delgado Júnior	Coordenador da CPA
João Wagner de Siqueira Antoniol	Representante da Sociedade Civil Organizada
Wesley Toledo Azalim	Representante do Corpo Discente
Rodrigo Carvalho Guedes	
André Luiz Guedes Saches	Representante do Corpo Docente
Judilma Aline Oliveira Silva	
Anderson Barboza da Cruz	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Evandro Wilton dos Santos Oliveira	

Tabela 1.1: Composição da CPA.
Fonte: Documentos da FMS, 2019.

Contatos através do *e-mail*: cpa@machadosobrinho.com.br ou pelo telefone: (32)3234 1436, ramal 219.

1.3 Objetivos

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, é o órgão, independente e autônomo da Faculdade Machado Sobrinho, responsável pela condução dos processos de avaliação interna da Instituição, de sistematização e de prestação de informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, tendo como objetivos:

I- Avaliar a eficácia e a efetividade acadêmica e social das ações educacionais desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho;

II- Manter-se em sintonia com a Política Nacional de Avaliação da Educação Superior;

III- Subsidiar o planejamento da gestão acadêmica e administrativa e, ao mesmo tempo, informar à sociedade a qualidade dos serviços educacionais prestados pela Instituição.

1.4 Breve histórico da Instituição

A Faculdade Machado Sobrinho é uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação Educacional Machado Sobrinho, constituída na forma de fundação privada, sem fins lucrativos, de caráter beneficente e de assistência social, com sede e foro na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, estabelecida na Rua Constantino Paleta, nº 203, Centro, CEP 36015-450, Juiz de Fora - MG, inscrita no CNPJ sob o número 21.576.822/0001-95, e teve seu estatuto registrado em 30/01/1961 no Registro de Títulos, Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora, no Livro A-1, sob o nº 494.

As origens da Faculdade Machado Sobrinho vinculam-se ao emérito educador que lhe dá o nome, Prof. Antônio Vieira de Araújo Machado Sobrinho, que, em 1912, oficializou uma escola primária que funcionou no mesmo local em que, até hoje, está a sede da mantenedora.

O contínuo desenvolvimento da escola proporcionou a criação do Curso Técnico de Contabilidade, cuja excelência deu à Instituição especial renome no ensino comercial. O Instituto Comercial Mineiro, reconhecido como de utilidade pública em 1920, por sucessão, transformou-se Colégio Machado Sobrinho.

Em 1961, por ato voluntário dos sócios proprietários, todos pertencentes à família do fundador, foi criada a Fundação Educacional Machado Sobrinho, que atualmente mantém os cursos de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, Ensino Superior e Pós-graduação *lato sensu.*

A Faculdade Machado Sobrinho foi credenciada pelo MEC através do Decreto Federal nº 64.000 de 17/01/1969, publicado em 21/01/1969.

Desde a sua criação, até o início deste século, a Faculdade Machado Sobrinho construiu a sua bem-sucedida história concentrando os seus esforços em apenas dois cursos superiores de graduação bacharelado: Administração e Ciências Contábeis. Durante esse tempo, não houve grandes ameaças ao seu modo de se conduzir e de crescer como Instituição educacional.

Entretanto, nos últimos anos, dois fatores, decorrentes das mudanças postas em prática no setor educacional pelos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, notadamente pelo primeiro, sacudiram o mundo da Instituição: instalação de 8 (oito) novas Instituições de Educação Superior e abertura de mais 70 (setenta) Cursos Superiores presenciais, entre existentes e não existentes, em Juiz de Fora. O impacto da Educação à Distância – EAD também não pode ser desprezado.

A mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho, Fundação Educacional Machado Sobrinho, percebendo que o futuro da Faculdade exigia, naquele momento, decisões estruturantes, determinou e proporcionou as condições para que fossem feitos todos os esforços possíveis, para vislumbrar se nesse contexto haveria oportunidades para ampliar o conceito e a força competitiva da Faculdade.

De início, a ação demandou que a comunidade acadêmica esmiuçasse e estabelecesse relações entre os potenciais, notadamente econômico e social, desse cenário, a força competitiva da Instituição, assentada na sua dimensão presente–futuro, e a viabilidade de possíveis planos de ação. A conclusão dos trabalhos apontou que o mais apropriado seria investir na qualidade educacional aliada à tecnologia, no crescimento, mediante a diversificação da oferta de cursos, e na expansão do campus.

Com os resultados dos trabalhos de diagnóstico disponíveis, juntas, mantenedora e mantida, lançaram-se sobre a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI que viria mudar a Faculdade em quase todas as suas dimensões. A execução do plano exigiu a

revisão do modelo de gestão, da estratégia competitiva e do Projeto Educacional e criação do Plano de Crescimento e Expansão da Faculdade. Só para se ter uma ideia do que aconteceu após a implantação do novo processo de gestão, a Instituição pulou de 2 (dois) cursos superiores de graduação autorizados para 13 (treze) cursos autorizados, conforme demonstra a Tabela 1.2.

Curso	Grau	Modalidade	Data de início	Situação
Administração	Bacharelado	Presencial	10/03/1969	Ativo
Ciências Contábeis	Bacharelado	Presencial	11/02/1974	Ativo
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Presencial	13/10/2016	Extinto
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	02/02/2010	Ativo
Pedagogia	Licenciatura	Presencial	02/02/2009	Extinto
Psicologia	Bacharelado	Presencial	01/01/2009	Ativo
Eventos	Tecnológico	Presencial	04/08/2008	Ativo
Gestão Ambiental	Tecnológico	Presencial	01/02/2009	Extinto
Gestão Comercial	Tecnológico	Presencial	04/08/2008	Extinto
Gestão Financeira	Tecnológico	Presencial	04/08/2008	Extinto
Marketing	Tecnológico	Presencial	04/08/2008	Extinto
Produção Cênica	Tecnológico	Presencial	06/02/2012	Ativo
Sistemas para *Internet*	Tecnológico	Presencial	04/08/2008	Extinto

Tabela 1.2: Relação de Cursos da Faculdade Machado Sobrinho.
Fonte: Documentos da FMS, 2019.

É importante destacar, que, apesar de todos os esforços despendidos nos processos de captação e retenção de alunos, somente 06 (seis) cursos estavam em pleno funcionamento no ano de 2019, dentre eles: Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Psicologia, Curso Superior de Tecnologia em Eventos e Curso Superior de Tecnologia em Produção Cênica.

No final do ano de 2018, a falta de demanda para os cursos de Pedagogia e os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Marketing e Sistemas para Internet, levou a Instituição a decidir pela extinção dos referidos cursos. Em 2019, após dois anos de tentativa, a congregação também decidiu favoravelmente à extinção do curso de Engenharia Ambiental. Os processos de aditamento de extinção voluntária de curso foram protocolados no sistema e-MEC no mês de setembro de 2019.

Além dos cursos de graduação, a Faculdade Machado Sobrinho oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades *Master Business Administration* - MBA ou de Especialização nas áreas de Gestão, Contabilidade, Engenharia e Psicologia, todos presenciais. Os cursos são rigorosamente concebidos, estruturados e desenvolvidos segundo a legislação

vigente, contemplando os conhecimentos, competências e habilidades que os profissionais precisam desenvolver.

Outras modalidades de cursos ofertados são os de extensão e os cursos práticos de inverno e verão. Eles são abertos à comunidade, e visam capacitar os interessados em temas correlatos às áreas de atuação da Faculdade.

2. METODOLOGIA

Este segundo Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional da Faculdade Machado Sobrinho, ciclo 2018 - 2020, é resultado do trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA, realizado entre os meses de setembro de 2019 e março de 2020. Nos meses subsequentes à entrega do Relatório ao MEC, a CPA dedica-se à divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

No cronograma apresentado no Quadro 2.1, é possível conhecer as etapas do processo de elaboração do documento.

AÇÕES	2019				2020		
	Set	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Jan**	**Fev**	**Mar**
Reunião CPA (apresentação e planejamento)	X						
Período de avaliação interna (aplicação dos questionários)		X	X	X			
Extração dos resultados das avaliações						X	
Elaboração do Relatório ano base 2019					Férias	X	X
Reunião CPA (avaliação do relatório)							X
Entrega do relatório parcial ao MEC							X

Quadro 2.1: Cronograma de Atividades da CPA.
Fonte: CPA, 2019.

Para o desenvolvimento das pesquisas junto aos segmentos docente e discente, a CPA optou por uma abordagem quantitativa, de base descritiva.

A pesquisa quantitativa foi realizada através de questionário estruturado não disfarçado, aplicado entre os meses de outubro e dezembro de 2019. Após o período de

divulgação e sensibilização do processo de avaliação interna, alunos e professores foram convidados a responder os instrumentos de avaliação em formato eletrônico.

No segmento docente, o índice de participação alcançou 84%. No segmento discente, a pesquisa contou com a participação de alunos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Psicologia, Eventos e Produção Cênica. Os discentes foram convidados a participarem livremente da pesquisa respondendo o questionário que ficou disponível na área interna dos alunos, no site da Instituição.

No Quadro 2.2 é possível conhecer a amostra desejada e a amostra obtida no segmento discente.

CURSOS	**Amostra Desejada**		**Amostra Obtida**	
	II	**%**	**II**	**%**
Administração	34	16	30	15
Ciências Contábeis	39	19	41	20
Engenharia de Produção	44	21	36	18
Psicologia	71	34	65	32
Eventos	16	7	15	7
Produção Cênica	8	4	14	7
TOTAL	**212**	**100**	**201**	**100**

Quadro 2.2: Planejamento da amostra no segmento discente.
Fonte: CPA, 2019.

Considerando a totalidade de alunos e o tamanho da amostra obtida, esta pesquisa apresenta nível de confiança de 95% e margem de erro de 5,2%. As amostras foram obtidas de forma estratificada, de modo que cada curso obtivesse um nível de representatividade adequado para avaliação.

Assim como nos segmentos discente e docente, o segmento técnico-administrativo também alcançou um nível de participação satisfatório que contribuiu para a realização do processo de avaliação.

Finalizada a etapa de coleta de dados, a CPA promoveu o agrupamento e tratamento dos dados. Logo em seguida, foram emitidos os relatórios com distribuição de frequências. Os resultados foram gerados de acordo com os segmentos avaliados. Ademais, ressalta-se a contribuição do representante da Sociedade Civil Organizada em todo processo de avaliação.

De posse dos resultados, a equipe de trabalho passou para a fase de análise dos resultados e verificação de documentos da Instituição, como, por exemplo, o Plano de

Desenvolvimento Institucional, o Regimento, as Portarias e demais documentos, a fim de coletar informações para a elaboração deste relatório.

Desta forma, cada dimensão avaliada contém uma síntese com elementos textuais que foram extraídos dos documentos da Instituição e dos resultados da pesquisa.

3. DESENVOLVIMENTO

Seguindo a lógica do Primeiro Relatório de Autoavaliação, esta seção foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

3.1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8 - *O planejamento e avaliação, especialmente em relação a processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional: coerência do planejamento e da avaliação, especialmente quanto a processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, com o estabelecido em documentos oficiais; autoavaliação institucional; e planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.*

O processo de avaliação na Faculdade Machado Sobrinho é constituído por um conjunto de projetos de avaliação que estão circunscritos no Sistema de Avaliação Machado Sobrinho – SAMS. Entre eles destacam-se: a) avaliação institucional (CPA) – realizada anualmente; b) avaliação do professor pelo aluno – realizada semestralmente; c) autoavaliação do professor – realizada semestralmente; d) pesquisa Perfil do Egresso – realizada a cada dois anos. Como é possível observar, os projetos são desenvolvidos de maneira sistemática e visam promover o conhecimento do que precisa ser melhorado em termos de infraestrutura, gerenciamento e aspectos relacionados ao ensino, a aprendizagem e a avaliação.

No primeiro semestre de 2019, a composição da CPA foi alterada em função da realização do processo eleitoral ocorrido no mês de abril. Desta maneira, após a homologação

do resultado e publicação da portaria de nomeação dos novos membros, a comissão iniciou as atividades de planejamento e avaliação por meio de uma reunião ordinária realizada no dia dezesseis de setembro de 2019, na qual os integrantes tiveram a oportunidade de conhecer as principais atribuições da CPA, a importância do órgão nos processos de avaliação interna, bem como participar do planejamento do processo de avaliação interna da Faculdade Machado Sobrinho.

Com o objetivo de dar prosseguimento aos trabalhos, a nova comissão optou em manter os instrumentos de avaliação utilizados no início do ciclo para os segmentos discente e docente. Entretanto, com o objetivo de explorar outras variáveis no segmento discente foram incorporadas ao instrumento mais quatro questões.

Um dos indicadores acompanhados pela CPA está relacionado ao índice de participação do corpo discente na avaliação institucional. Ao comparar o indicador de 2019 com o ano de 2018 verificou-se um aumento de seis pontos percentuais na participação dos alunos. Ao analisar a participação dos alunos por curso, constata-se uma melhoria na participação do segmento discente em todos os cursos, com exceção do curso de Eventos, que apresentou uma queda de sete pontos percentuais conforme está descrito no Quadro 3.2.

	Percentual de participação	
Cursos	**2018**	**2019**
Administração	35%	40%
Ciências Contábeis	43%	47%
Engenharia de Produção	31%	38%
Psicologia	35%	41%
Eventos	50%	43%
Produção Cênica	39%	82%
Total	37%	43%

Quadro 3.2: Participação dos Alunos na Avaliação Institucional.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Apesar da queda na participação dos alunos do curso de Eventos, a CPA considerou que a amostra obtida foi representativa e proporcionou uma análise bastante compreensiva do referido segmento.

No que se refere à participação dos professores, o índice de participação se manteve inalterado no ano de 2019 quando comparado ao ano de 2018, permanecendo no patamar de 84%. Em relação ao técnico-administrativo, a participação alcançou 74% do segmento.

Na expectativa de avaliar mais um dos quesitos contidos na oitava dimensão, a CPA questionou aos alunos, professores e técnicos-administrativo se eles têm acesso aos resultados da avaliação institucional. Os resultados estão expostos na Quadro 3.3.

Respostas	**Discentes**		**Docentes**		**Técnico-administrativos**	
	2018	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**
Não	44%	37%	3%	5%	25%	0%
Sim	53%	60%	97%	95%	75%	100%
Não respondeu	3%	3%	0%	0%	0%	0%
Total	**100**%	**100%**	**100**%	**100%**	**100**%	**100**%

Quadro 3.3: Acesso aos resultados das avaliações institucionais.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao analisar os resultados dos segmentos que compõem a Instituição no ano de 2019, é possível constatar que, em média, 85% dos entrevistados afirmaram ter acesso aos resultados das avaliações institucionais e 15% dos respondentes disseram que não têm acesso aos referidos resultados. Posteriormente, o público foi convidado a avaliar se a Faculdade divulga as ações que são desenvolvidas em razão dos resultados das avaliações institucionais. Os resultados de acordo com o segmento avaliado estão expostos no Quadro 3.4.

Respostas	**Discentes**		**Docentes**		**Técnico-administrativos**	
	2018	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**
Não	54%	50%	23%	8%	25%	8%
Sim	42%	46%	77%	92%	58%	92%
Não respondeu	3%	4%	1%	0%	17%	0%
Total	**100**%	**100%**	**100**%	**100%**	**100**%	**100%**

Quadro 3.4: Divulgação das ações que são desenvolvidas em razão dos resultados das avaliações institucionais.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao comparar os indicadores de 2019 em relação aos indicadores de 2018, verifica-se um aumento de 18% na média dos que responderam positivamente a tal indagação e redução média de 12% dos que responderam negativamente. Apesar dos resultados se mostrarem satisfatórios, a CPA acredita que a Faculdade tem condições de melhorar a divulgação das ações que são desenvolvidas em razão dos resultados das avaliações institucionais de modo a evidenciar a eficácia do processo avaliativo.

No primeiro relatório parcial, a CPA apresentou à Instituição algumas recomendações para serem implementadas no ano de 2019, que consistiam em: a) aperfeiçoar os instrumentos

de coleta de dados; b) melhorar a participação da comunidade acadêmica; c) melhorar a divulgação dos resultados das autoavaliações junto ao corpo discente; e d) melhorar a divulgação das ações que são desenvolvidas em razão dos resultados das avaliações institucionais. Ao analisar as proposições para o ano de 2019 e alguns indicadores apresentados acima, constata-se que a Faculdade se esforçou para seguir as recomendações da comissão.

Não obstante ao processo de avaliação interna, mas ainda no contexto da avaliação, algumas fragilidades foram apontadas na avaliação de recredenciamento institucional, ocorrida em 2018, mais precisamente em relação ao eixo quatro, que trata das políticas de gestão e, também, o não cumprimento de alguns requisitos legais por parte da Instituição. Tal situação levou à Secretaria de Regulação e Avaliação do Ministério da Educação a sugerir a celebração de um protocolo de compromissos. A partir do recebimento da sugestão do protocolo de compromissos a Faculdade elaborou uma proposta para sanar as fragilidades e nomeou uma comissão de acompanhamento do protocolo de compromissos que deveria ser cumprido até o dia sete de fevereiro de 2020.

A partir da celebração do protocolo de compromissos, registrada no sistema e-MEC no dia sete de fevereiro de 2019, a Faculdade Machado Sobrinho desenvolveu diversas atividades para cumprir o que havia proposto, sendo que no mês de dezembro de 2019, a maior parte das ações propostas já havia sido realizada pela Instituição.

Por fim, ao finalizar a análise desta dimensão, é oportuno ressaltar que mesmo em meio a uma queda drástica no número de alunos, a CPA reconhece o esforço da Instituição para manter-se em sintonia com a legislação e apoiar todo processo de avaliação institucional.

3.2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional.

Dimensão1 - *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): coerência entre as metas e ações institucionais previstas e a estrutura e procedimentos administrativos; e a articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (autoavaliação e avaliações externas).*

A partir de 2019 começou a vigorar na Faculdade Machado Sobrinho um novo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que compreende o período de 2019 a 2023. O documento expressa com clareza os princípios, as políticas, os objetivos, as finalidades e os

compromissos da Instituição para com seus alunos, professores, funcionários e a comunidade na qual a Instituição está inserida.

Dentre os princípios adotados pela Faculdade, destacam-se temas como qualidade, afetividade, zelo, preservação de valores éticos e democráticos, valorização do ensino e aprendizagem, trabalho compartilhado, prestação de serviços à comunidade, entre outros. No documento também está contido o perfil de egresso, que está baseado na relação entre qualificação para o trabalho e preparo para o exercício da cidadania, com predomínio não muito acentuado da primeira condição. A qualificação para o trabalho e o preparo para o exercício da cidadania, assentam-se sobre os campos de formação constantes das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN.

Um dos elementos que não sofreu alteração no PDI 2019 - 2023 foi a declaração de missão da Faculdade Machado Sobrinho. Nela está condito que a Instituição visa *"atender à necessidade de formação de profissionais com visão humanística, atualizados e qualificados para o mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social, econômico e cultural da região, do país e do mundo".* Vale dizer que no ano de 2018 a CPA identificou que 98,5% dos docentes e técnico-administrativos tinham conhecimento da missão institucional. Em 2019, o indicador sofreu uma queda de 1,5 pontos percentuais.

Seguindo a lógica da avaliação do ano anterior, a comissão elaborou algumas frases que continha e não continha fragmentos da declaração de missão na expectativa de buscar mais evidências à respeito da afirmação dos segmentos avaliados. Ao quantificar os resultados desta variável e comparar os resultados de 2019 com os resultados de 2018, constata-se que houve uma melhora de dezoito pontos percentuais em termos de assertividade no que diz respeito ao conhecimento de fragmentos da declaração de missão.

Outro quesito que vem sendo avaliado pela CPA neste ciclo avaliativo refere-se às políticas institucionais. Em 2018, após a realização de análise qualitativa, a CPA concluiu que a maior parte dos entrevistados conhecia as principais políticas institucionais desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho. No ano de 2019, o resultado desta variável também foi considerado satisfatório pela CPA, uma vez que a maior parte dos segmentos avaliados apontaram as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão e administração de pessoal no âmbito das políticas institucionais.

Outra variável que a CPA vem acompanhado há alguns anos no contexto da avaliação institucional está relacionada à qualidade do ensino oferecido pela Faculdade. A Figura 3.1

apresenta em termos percentuais a percepção dos alunos sobre a qualidade do ensino da Instituição.

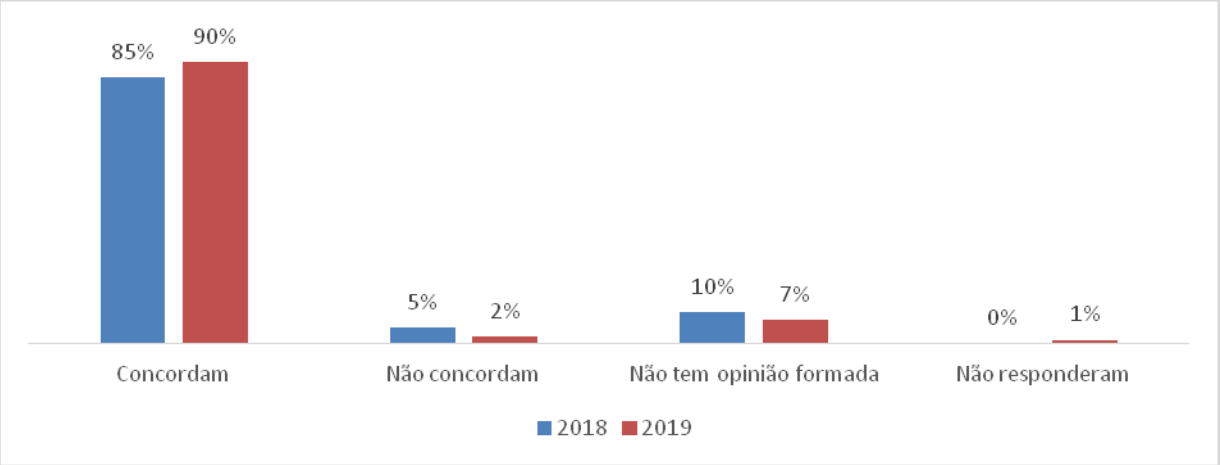


Figura 3.1: Nível de concordância dos alunos sobre a qualidade do ensino.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao comparar os resultados deste indicador em 2019, com os resultados obtidos em 2018, verifica-se que houve um acréscimo de 5% dos alunos que concordam que o ensino da Faculdade Machado Sobrinho é de qualidade. Se compararmos os resultados com o ano de 2017 verifica-se um aumento de mais de dez pontos percentuais.

Além da qualidade do ensino, a Faculdade monitora um indicador que está relacionado ao sentimento dos alunos pela Instituição. Na avaliação de 2019, a maior parte dos alunos quando indagados se gostam ou não da Faculdade responderam de maneira positiva. A Figura 3.2 apresenta em termos percentuais o sentimento dos alunos pela Instituição nos anos de 2018 e 2019.

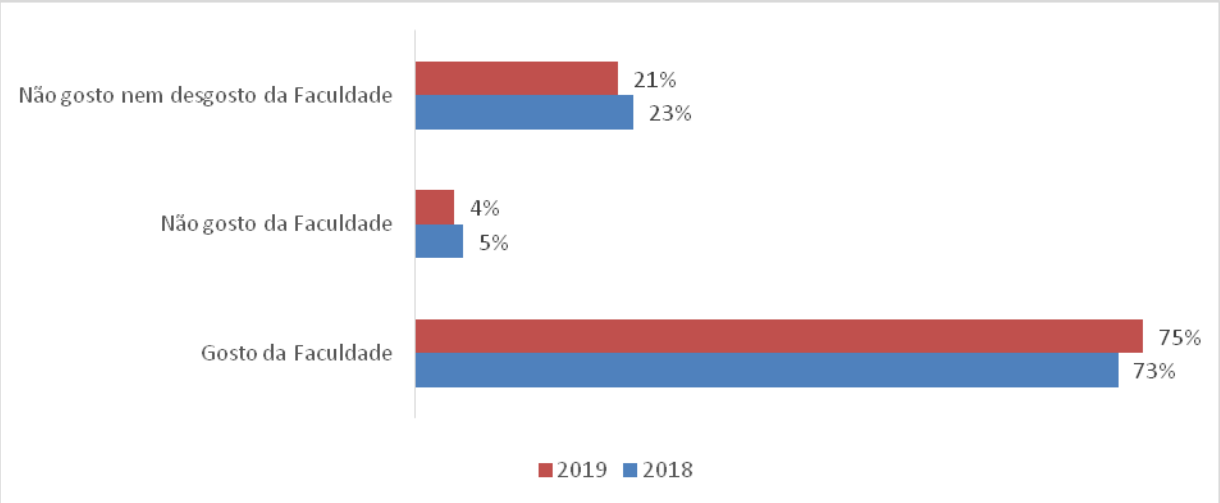


Figura 3.2: Gostar ou não da Instituição.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao avaliar dos indicadores de qualidade e o sentimento dos alunos pela Instituição nos últimos anos, é importante ressaltar a contribuição dos segmentos docente e técnico-administrativos para obtenção desses resultados, tendo em vista a forte relação entre eles.

No que se refere aos indicadores de qualidade nas avaliações externas, os resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE em 2018 e publicados em 2019, também foram satisfatórios: a) Administração nota 4 (quatro); Ciências Contábeis nota 3 (três); e Psicologia nota 3 (três). Outro processo de avaliação que estava em curso no âmbito da Instituição e já mencionado neste relatório, refere-se ao processo de recredenciamento que a CPA aguarda o desfecho.

Apesar dos indicadores relacionados à primeira dimensão serem favoráveis à Faculdade, a CPA recomenda que sejam criadas mais condições de divulgação e esclarecimentos sobre o PDI no âmbito Institucional.

Dimensão 3 - *A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural: coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais; relações da IES com a sociedade, setor público e privado e mercado de trabalho; relações da IES com a sociedade (inclusão social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural).*

Um dos princípios apresentados no Projeto Educacional da Faculdade Machado Sobrinho é a "integração e prestação de serviços à comunidade". Conforme apresentado no relatório ano base 2018, esta prestação de serviços vai além da sala de aula e integra um conjunto de atividades, projetos, programas e uma clínica que presta serviços de atendimento psicológico para a pessoas que não tem condições financeiras de ter acesso a esse tipo de serviço.

Dentre as atividades realizadas é possível destacar algumas ações e projetos que foram desenvolvidas no ano de 2019, conforme descrição apresentada no Quadro 3.5.

Ações/Projetos	**Instituições atendidas/envolvidas**	**Atividades Realizadas**
Faculdade Solidária	Estância Juvenil (Parceria de atuação com grupo	Tarde recreativa com gincanas, brinquedos, leitura, lanche e doação de itens de higiene pessoal

	Mulheres do Brasil)	
Moda de Todos para Todos	Casa são Camilo de Lelis. Independência Shopping, Chá Comigo – Lanches e Café Sob Medida, Werner Studio de Beleza, Patrícia Alvim Agency	Mobilização da comunidade local para arrecadação de donativos (Lâmina de Barbear, desinfetante, sabão em pó e bucha dupla face) e realização de um desfile beneficente
Páscoa do Bem	Instituo Padre João Emílio. MASCI Consultoria Jr. Padaria Manchester. Martha's Buffet	Distribuição de ovos de páscoa para as crianças atendidas pela Instituto Padre João Emílio. Além das doações houve atividades recreativas como brincadeiras, pintura, jogos, e doações de canetas, tintas e pinceis.
Setembro Amarelo	Escolas da rede pública e privada e a população em geral	Conscientização da população sobre mitos e verdades sobre o suicídio e demais esclarecimentos. Palestras para os estudantes do ensino básico a respeito do tema.
Debate Étnico e Racial	Alunos da Instituição	Trabalho de conscientização
Meu corpo não é coletivo	População feminina da cidade de Juiz de fora	Mobilização a fim de instruir as mulheres acerca do assédio sexual no transporte coletivo

Quadro 3.5: Ações e Projetos Sociais desenvolvidos pela Faculdade.
Fonte: Documentos da Instituição.

As atividades apresentadas no Quadro 3.5 foram desenvolvidas no contexto dos cursos e da Empresa Jr. da Faculdade. Vale lembrar que outros projetos e programas são desenvolvidos pela Instituição de forma recorrente com o objetivo de contribuir socialmente com comunidade, os quais serão apresentados a seguir.

O Projeto Melhor Idade na Faculdade é desenvolvido através de uma parceria existente entre a Faculdade Machado Sobrinho e a Associação Municipal de Apoio Comunitário - AMAC. Por meio dele, os idosos cadastrados no programa de atendimento à terceira idade da AMAC, recebem na Faculdade, aulas sobre o uso do computador, *softwares* e acesso à *internet*. Em 2019, o Projeto atendeu 40 idosos vinculados a AMAC.

O Projeto Engenharia Voluntária é desenvolvido em parceria com a Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto. Os alunos indicados pela Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto, recebem apoio escolar em Matemática, através de aulas de reforço ministradas pelos alunos do curso de Engenharia de Produção. Em 2018, o Projeto atendeu 30 alunos da referida escola.

Os Programas de Bolsas de Estudos, Bolsas de Trabalho, Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Monitoria e Bolsas via Convênios são mantidos pela Fundação Educacional Machado

Sobrinho. O Programa de Bolsa de Estudos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que não têm condições comprovadas de custear seus estudos. O Programa de Bolsas Acadêmicas oferece bolsas de descontos parciais e integrais para os alunos que participarem da Empresa Júnior, do Programa de Monitoria, da Comissão Própria de Avaliação e do Centro de Pesquisa e Extensão. O Programa de Bolsas de Trabalhos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que fazem estágio na Instituição. O Programa de Bolsas de Convênio oferece bolsas de descontos parciais para os funcionários e dependentes das organizações conveniadas à Instituição.

A Clínica de Psicologia está vinculada ao curso de Psicologia. Denominada "Instituto Vida", o órgão está comprometido com as demandas da sociedade oferecendo serviços psicológicos sem fins lucrativos, a membros da comunidade, de qualquer faixa etária. Em 2019, mais de 90 atendimentos clínicos foram realizados e cerca de 90 jovens foram atendimento por meio do serviço de orientação vocacional.

As atividades realizadas têm proporcionado à Faculdade Machado Sobrinho à obtenção do selo de Instituição Socialmente Responsável desde o ano de 2010. O selo é um reconhecimento da Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES, às instituições que desenvolve projetos e ações de responsabilidade social.

Figura 3.3: Selo de Responsabilidade Social 2018 e 2019 ABMES.
Fonte: ABMES, 2018 e 2019.

A certificação corrobora a importância das ações que a Faculdade se propõe a realizar com foco no bem-estar social e no desenvolvimento sustentável da comunidade na qual está inserida.

Na expectativa de avaliar se os alunos conheciam as ações desenvolvidas pela Faculdade, a comissão relacionou as ações e projetos praticados na Instituição e fez o seguinte

questionamento: dentre as ações de inclusão social, qual(is) a Faculdade desenvolve? As respostas estão expostas no Quadro 3.6.

Ações/Projetos de inclusão social	**2018**		**2019**	
	II	**%**	**II**	**%**
Setembro Amarelo	41	20	57	28
Projeto Engenharia Voluntária	24	12	24	12
Faculdade Solidária	20	10	19	9
Faculdade Solidária, Moda de Todos para Todos	19	9	10	5
Moda de Todos para Todos	10	5	2	1
Projeto Engenharia Voluntária, Projeto Melhor Idade na Faculdade	6	3	6	3
Projeto Engenharia Voluntária, Faculdade Solidária	5	2	1	0
Moda de Todos para Todos, Setembro Amarelo	4	2	4	2
Projeto Engenharia Voluntária, Projeto Melhor Idade na Faculdade, Setembro Amarelo	4	2	4	2
Faculdade Solidária, Moda de Todos para Todos, Setembro Amarelo	3	1	1	0
Faculdade Solidária, Setembro Amarelo	3	1	15	7
Projeto Engenharia Voluntária, Setembro Amarelo	3	1	2	1
Outras combinações envolvendo projetos da FMS	25	12	31	15
Não sabe	8	4	6	3
Não respondeu	29	14	19	9
Total Geral	**204**	**100**	**201**	**100**

Quadro 3.6: Ações e projetos sociais mais conhecidos pelos alunos.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao analisar os projetos e ações sociais mais lembrados pelos alunos é possível identificar que a ação social “Setembro Amarelo” e o projeto social Engenharia Voluntária são os mais reconhecidos pelos alunos. Em seguida aparecem os projetos Faculdade Solidária, Moda de Todos para Todos e o projeto Melhor Idade na Faculdade.

Nos segmentos docente e técnico-administrativo, a CPA procurou saber dos professores e dos funcionários se a Faculdade Machado Sobrinho desenvolve ações de inclusão sociais. Os resultados obtidos em 2019 revelaram que 94% dos professores afirmaram. Em 2018 o índice de afirmação era de 92%. Já os resultados obtidos junto o segmento técnico-administrativo demostraram que 100% dos entrevistados afirmaram que sim nos anos de 2018 e 2019.

Após responderem se a Instituição desenvolve ações de inclusão social, os docentes e os técnico-administrativos foram convidados a descreverem as ações que a Faculdade desenvolve. Entre as ações mais lembradas pelos professores no ano de 2018 estavam: 1º-

Projeto Engenharia Voluntária, 2º- a Clínica de Psicologia (Instituto Vida) e 3º- O Programa de Bolsas de Desconto. Em 2019 as ações mais lembradas pelos professores foram: 1º Projeto Melhor Idade, 2º Engenharia Voluntária e 3º ações do Instituto Vida. Em relação aos técnico-administrativos os mais lembrados no ano de 2018 foram: 1º - Melhor Idade na Faculdade, 2º- Engenharia Voluntária e 3º - o Instituto Vida. Já em 2019 as ações mais lembradas foram: 1º Projeto Melhor Idade, 2º Instituto Vida e 3º Projeto Engenharia Voluntária.

No que se refere às ações de desenvolvimento econômico e social e produção artística, a título de exemplo, a CPA constatou que a Machado Sobrinho Consultoria Integradas – MASCI, empresa júnior da Faculdade, e o curso de Produção Cênica têm contribuído de maneira significativa em relação a esses quesitos. Só para se ter uma ideia, no ano de 2018 a MASCI realizou 17 projetos de consultoria empresarial na cidade de Juiz de Fora e região. No ano de 2019 foram 27 projetos, um aumento de 59%. As atividades realizadas pela Empresa Jr. contribuem para o desenvolvimento econômico e social das organizações que contrataram seus serviços.

Sobre a produção artística, desde a implantação do curso de Produção Cênica na Faculdade Machado Sobrinho, vem ocorrendo na cidade de Juiz de Fora e região um processo de profissionalização das artes cênicas. No ano de 2019, por exemplo, egressos do curso apresentaram na cidade de Juiz de Fora o espetáculo “Passagem só de ida”, inspirado na obra de *Matéi Visniec*.

Por fim é importante destacar que a Instituição está implantando um Projeto de Acessibilidade Física e implantou a Política de Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações e a Política de Proteção aos Direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista no ano de 2019. Desta forma, ao analisar os elementos que fazem parte desta dimensão, a comissão concluiu que há coerência das ações de responsabilidade social desenvolvidas, com as políticas constantes dos documentos oficiais, assim também, como as relações da Faculdade com a sociedade, os setores público e privado, o mercado de trabalho contribuindo de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais justa, humana e cidadã.

3.3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2 - *A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para*

estímulo à produção acadêmica e para as bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades: coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais; políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos) e cursos sequenciais; políticas institucionais para cursos de pós-graduação (imprescindíveis para universidades); políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica; políticas institucionais de extensão e respectivas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social

A política de ensino de graduação da Faculdade Machado Sobrinho apresenta uma perspectiva humanista, comprometida com o desenvolvimento integral do aluno. Além das competências e habilidades relacionadas a cada curso, a Instituição visa formar cidadãos éticos, críticos e atuantes em seu entorno social, cultural e político, de forma autônoma e responsável.

Um dos mecanismos utilizados para auxiliar as atividades de ensino na Faculdade é o Programa de Monitoria. Em 2019 a CPA deu prosseguimento na avaliação deste indicador com o objetivo de comparar com os resultados de 2018. Nesta direção, a CPA voltou a questionar aos alunos se a Instituição possui algum programa de monitoria e se eles fazem uso do benefício. As respostas referentes à utilização revelaram que em 2018, 19% dos alunos usavam o programa. Em 2019, este percentual passou para 20%. Em relação aos alunos que não faziam uso, o indicador passou de 52% em 2018, para 50% em 2019. O percentual de alunos que não responderam subiu um ponto percentual no ano de 2019, alcançando o patamar de 30%. A Figura 3.4 apresenta os resultados referentes a existência da atividade na Faculdade.

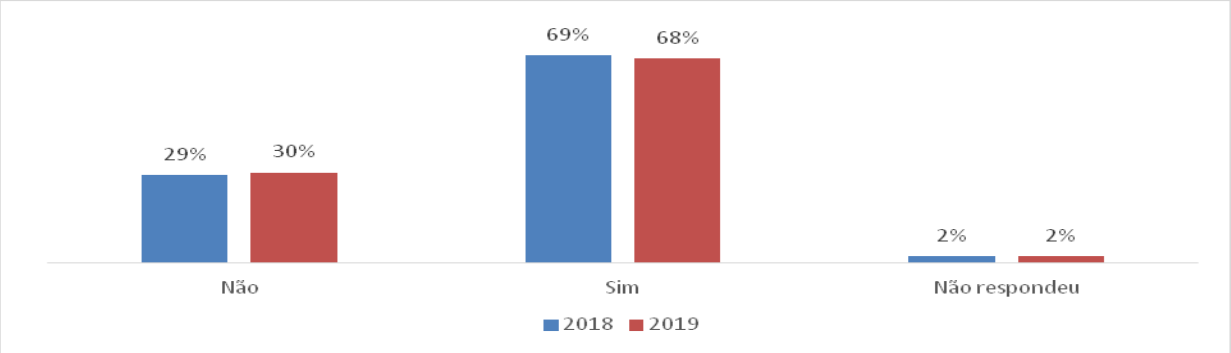


Figura 3.4: Existência de Programa de Monitoria na FMS.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao comparar os indicadores de 2019 com os resultados obtidos em 2018, constata-se que não houve alteração significativa. Apesar da maior parte dos alunos conhecerem o

programa, apenas 20% fizeram o uso do benefício ofertado pela Faculdade nos anos de 2018 e 2019.

A Política de Pesquisa e Extensão descrita no PDI, informa que a pesquisa na Faculdade tem como premissa a produção e a transmissão de conhecimentos, além de gerar produção científica, capaz de proporcionar para os alunos e professores da Faculdade um aperfeiçoamento que seria incapaz de ser conseguido apenas no espaço da sala de aula.

Nos anos de 2019 e 2018, a CPA avaliou junto aos segmentos discente e docente, as atividades ligadas à pesquisa e a extensão. A ideia consistia em identificar junto ao público, se a Faculdade dispunha de algum programa de bolsas de pesquisa, se os alunos haviam participado de algum projeto de iniciação científica e se os professores haviam produzido algum trabalho científico com recursos da Faculdade. As respostas estão expostas no Quadro 3.7.

Segmento	**Variáveis**	**Sim**		**Não**		**Não respondeu**	
		2018	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**
Discente	A Faculdade tem programa de bolsas de pesquisa?	33%	35%	63%	63%	3%	2%
	Você já participou de algum projeto de iniciação científica na Faculdade?	3%	2%	33%	34%	63%	63%
Docente	Você já produziu algum trabalho científico com recursos da Faculdade?	31%	24%	69%	76%	0%	0%

Quadro 3.7: Atividades de Pesquisa na FMS.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados contidos no Quadro 3.7 revelam que a maioria dos alunos não conhecem o programa de bolsas de pesquisa, assim como boa parte dos professores nunca produziram um trabalho científico com os recursos da Faculdade. Não obstante aos resultados apresentados, a CPA apurou que em 2019 foi finalizado o projeto de pesquisa relacionado a “acessibilidade dos teatros de Juiz de Fora”. O projeto foi desenvolvido pela Profª. Ana Paula Moratori Ferreira que leciona nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Eventos, juntamente com a aluna do curso de Eventos Rita Maria Salles Bispo. Além do projeto mencionado acima, a Faculdade publicou um edital de pesquisa em 2019 por meio do qual foi selecionado outro projeto de pesquisa. A proposta intitulada "Discussões sobre a prática de cuidados paliativos no campo teórico-institucional " apresentada pela Profª. Patrícia Teixeira Pereira, juntamente com as alunas do curso de Psicologia Mariana Carvalho da Silva e Pâmela de Paula Campos Lima, foi aprovada pelo Centro de Pesquisa e Extensão da Instituição.

Em relação ao Programa de Monitoria foram lançados dois editais para seleção de alunos para atuarem como monitor dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Psicologia. No Quadro 3.8 estão relacionadas as disciplinas e o nome dos alunos aprovados.

Períodos	Disciplinas	Alunos aprovados
1º e 2º	Cálculo I e II Matemática I e II	Renan Coimbra Campos
3º e 4º	Neurociência e Neuropsicologia	George M. Fontes Lourenço
1º e 3º	Estatística	Camila Stroppa Silva

Quadro 3.8: Disciplinas e alunos aprovados no concurso de monitoria.
Fonte: Documentos da Instituição, 2019.

Além das disciplinas que constam no Quadro 3.8 havia mais uma vaga para as disciplinas de Física I e II, no entanto não houve alunos aprovados. No segundo edital, também não houve aprovação para as referidas disciplinas.

No contexto dos eventos acadêmicos, a Faculdade oferece aos alunos e professores a oportunidade de apresentarem pôsteres e demais tipos de trabalhos, sendo que no ano de 2018 foram apresentados dezoito trabalhos e em 2019 dez trabalhos acadêmicos num evento denominado Semana de Tendências que vem sendo realizado na Faculdade há 30 anos.

Além dos eventos acadêmicos, em 2019 a Faculdade desenvolveu o programa de visitas técnicas e programa de conversas acadêmicas, respectivamente. No primeiro foram realizadas quatro visitas técnicas com a participação de sessenta e seis alunos. No segundo foram realizadas sete conversas acadêmicas com a participação de noventa e dois alunos.

Figura 3.5: Visita técnicas dos alunos do curso de Eventos ao hotel Quitandinha na cidade de Petrópolis – RJ.
Figura 3.6: Visita técnicas dos alunos do curso de Psicologia ao Museu da Loucura na cidade de Barbacena – MG.
Fonte: Documentos da Instituição, 2019.

Quando comparado os indicadores de 2019 com os indicadores de 2018, verifica-se uma redução de quase sete pontos percentuais no programa de visitas técnicas e no programa de conversas acadêmicas a redução foi de cinco pontos percentuais. Tal redução pode estar associada à redução no número de alunos matriculados de um ano para o outro.

O Regulamento do Centro de Pesquisa e Extensão - CEPE, enfatiza que "a extensão universitária é uma atividade complementar ao ensino. A finalidade da extensão universitária é estender o conhecimento à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e cultural, conforme a missão da Faculdade expressa em seu Projeto Institucional".

Uma atividade de extensão bastante praticada na Faculdade está ligada à oferta de Cursos Práticos de Verão, Cursos de Extensão e Cursos Práticos de Inverno que contribuem de forma efetiva para realização da troca sistemática de saberes. No Quadro 3.9 é possível conhecer alguns indicadores desta modalidade de extensão.

Tipo	**Cursos Ofertados**		**Cursos Realizados**		**Inscritos**		**Concluintes**	
	2018	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**	**2018**	**2019**
Verão	17	18	8	3	112	72	60	16
Extensão	49	32	8	7	187	144	62	42
Inverno	13	15	5	5	126	156	63	67
Total	79	65	21	15	425	272	185	125

Quadro 3.9: Número de participantes em cursos de curta duração.
Fonte: Base de dados CEPE, 2018 e 2019.

Assim como ocorreu no programa de visitas técnicas e no programa de conversas acadêmicas, os indicadores relacionados aos cursos de extensão e cursos práticos de inverno e verão, também sofreram redução: a) cursos ofertados (-18%); b) cursos realizados (-29%); c) número de inscritos (-36%); e d) número de concluintes (-32%). As causas da redução desses indicadores também podem estar associadas à redução do número de alunos e redução na oferta de curso em 2019, o que ocasiona um efeito negativo nos outros indicadores. Apesar da redução dos indicadores a CPA reconhece o esforço da Faculdade para criar oportunidades de ensino, pesquisa e extensão para os segmentos discente e docente. Por oportuno é importante destacar que além das iniciativas institucionais às quais foram mencionadas, cada curso de graduação, individualmente, desenvolve atividades correlatas à esta dimensão.

Dando prosseguimento à avaliação das políticas de ensino, cumpre destacar o Projeto Educacional da Instituição. Ele tem como objetivo a melhoria dos processos de ensino,

aprendizagem e avaliação. Ao todo são avaliados 15 (quinze) indicadores, conforme consta no Quadro 3.10.

Diretrizes	**Indicadores**		
	Média 2018	**Média 2019**	**Δ% 2019 2018**
1.Convencer os alunos a retirar o plano de ensino no site.	0,52	0,54	4
2.Deixar claro para os alunos o que o professor vai ensinar e o que os alunos vão aprender.	1,7	1,72	1
3.Avaliar o desenvolvimento do Plano de Ensino com os alunos.	0,41	0,4	-2
4.Partir dos conhecimentos prévios dos alunos para a inserção progressiva de novas aprendizagens	1,345	1,38	3
5.Estabelecer clima favorável à aprendizagem.	1,6	1,605	0
6.Diversificar a maneira de dar aula.	0,345	0,325	-6
7.Acrescentar desempenho pedagógico que contribui para a evolução intelectual e social dos alunos.	0,725	0,75	3
8.Identificar quais aspectos o professor julga mais importante numa prova, desenvolvimento do exercício ou resultado.	1,755	1,745	-1
9.Contextualizar as questões de avaliação.	0,77	0,735	-5
10.Registrar na prova os critérios de desenvolvimento e correção.	0,46	0,51	11
11.Identificar se o professor avalia ou examina o desempenho dos alunos.	1,595	1,68	5
12. Acompanhar a aprendizagem do aluno.	0,52	0,555	7
13.Verificar a existência de comportamentos inadequados (indisciplina) dos alunos em sala de aula.	1,33	1,265	-5
14.Otimizar o tempo disponível para o ensino, aprendizagem e avaliação.	1,61	1,57	-2
15.Cumprir o horário de início e término das aulas.	0,735	0,885	20
Média de aproveitamento da avaliação dos professores pelos alunos	71%	72%	1
Média de aproveitamento da autoavaliação dos professores	86,5%	87%	1
Distanciamento entre a avaliação dos professores pelos alunos e a autovaliação dos professores	15,5%	15,5%	**0**

Quadro 3.10: Indicadores do Projeto Educacional.
Fonte: Documentos da Instituição, 2018 e 2019.

Ao comparar a evolução dos 15 (quinze) indicadores avaliados, verifica-se que 06 (seis) ficaram negativos quando se compra o ano de 2019 com o ano de 2018, 08 (oito) ficaram positivos e 01 (um) permaneceu inalterado. Esta situação contribuiu para melhoria de um ponto percentual na adesão ao Projeto Educacional. No entanto, o distanciamento entre as afirmações dos alunos e as afirmações dos professores perante o instrumento de avaliação, se manteve inalterada no período avaliado. Esta situação indica que está ocorrendo variações entre o ponto de vista dos alunos e o ponto de vista dos professores, no que diz respeito ao cumprimento das diretrizes.

Entre as atividades de extensão realizadas em 2019 pelo curso de Psicologia estão: a) combate ao assédio e a violência sexual contra a mulher; e b) projeto de extensão - ProMOVER. A ação de combate ao assédio e a violência sexual contra a mulher foi

desenvolvida em parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora e envolveu alunos e professores do referido curso. A atividade foi realizada na região central da cidade de Juiz de Fora e nos ônibus que fazem o transporte coletivo. A Figura 3.6 ilustra um panfleto utilizado para conscientizar a população e a Figura 3.7 alunos e professores desenvolvendo a atividade.

Figura 3.6: Panfleto utilizado na atividade de extensão intitulada Meu corpo não é coletivo.
Fonte: Documentos da Instituição, 2019.

Figura 3.7: Alunos e professores desenvolvendo a atividade de extensão
Fonte: Documentos da Instituição, 2019.

Como mencionado, a outra atividade de extensão realizada pelo curso de Psicologia no contexto do Instituto vida (clínica de psicologia) em 2019, foi o projeto de extensão - ProMOVER (Projeto Machadense de Orientação Vocacional: Escolhas e Realizações). Por meio dele, estudantes do ensino médio participam de grupos e avaliações psicológicas, gratuitamente, a fim de desenvolverem-se no processo de escolha de suas profissões. Ao todo foram disponibilizadas 90 vagas (45 vagas por semestre) para alunos da rede pública e privada da cidade de Juiz de Fora.

Dentro do possível, percebe-se que a Faculdade procura disponibilizar para a comunidade acadêmica e a cidade de Juiz de Fora, uma gama variada de atividades de extensão. Na Tabela 3.2 é possível conhecer algumas atividades desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho.

Atividades de Extensão na FMS	Objetivos
Empresa Júnior	Desenvolver projetos de consultoria nas áreas de atuação da Faculdade
Espaços de Estudo e Pesquisa	Contribuir com os processos de ensino e aprendizagem em assuntos específicos
Eventos Acadêmicos	Promover a troca de experiências com profissionais gabaritados e acompanhar as tendências de cada área
Cursos de Extensão, Inverno e Verão	Disponibilizar oportunidade de aprendizagem além da sala de aula
Laboratório de Inovação Machado Sobrinho	Desenvolver modelos de negócio inovadores
Programa de Conversas Acadêmicas	Debater temas de interesse dos cursos
Programa de Estágios	Contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos e estimular o ingresso no mercado de trabalho
Programa de Monitoria	Auxiliar os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem em alguns conteúdos curriculares
Programa de Visitas Técnicas	Propiciar experiências práticas que contribuem com os processos de ensino e aprendizagem
Projetos de Responsabilidade Social	Contribuir com a comunidade e despertar nos alunos a importância de ser socialmente responsável

Tabela 3.2: Atividades de extensão promovidas pela FMS.
Fonte: Documentos da FMS, 2018 e 2019.

As atividades de extensão descritas na Tabela 3.2 são institucionalizadas e visam contribuir para o desenvolvimento da comunidade acadêmica como um todo. Dentre as atividades que os alunos mais participam estão: a) eventos acadêmicos; b) cursos de extensão e cursos práticos de inverno e verão; c) programa de visitas técnicas; e d) empresa júnior. Além das atividades supracitadas, cada curso, individualmente, desenvolve outros tipos de atividades de extensão que não estão contidas na tabela apresentada.

No ano de 2019 a CPA constatou que Faculdade também deu sequência às atividades do Laboratório de Inovação Machado Sobrinho – LIMS que foi implantado no ano de 2018. Dentre os projetos realizados estavam um modelo de negócios voltado para o embelezamento de pessoas que tem a pele negra, desenvolvido pelas alunas Izabela Inácio de Almeida e Mariana da Rosa e o projeto dos alunos Victor Picorone, Francisco Freitas e Paula Resende que desenvolveram um modelo de negócios voltado para a comercialização on-line de semijóias, todos do curso de Administração. Do curso de Engenharia de Produção o aluno Gabriel

Agapito Nogueira apresentou um modelo de negócios que consistia num aplicativo para avaliação de empresas por parte dos consumidores.

Adicionalmente às atividades de ensino de graduação, pesquisa e extensão também foram ofertados cursos de pós-graduação correlacionados às áreas de atuação da Faculdade. Em 2019, considerando o primeiro e segundo semestre, o Centro de Pós-graduação - CPG ofertou vinte e três cursos, oito a mais se comparado com o ano de 2018. Além da variedade de cursos, o CPG conta com um corpo docente composto por mestres e doutores.

Por fim é importante registrar a implantação da Política de Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista no âmbito institucional.

Ao avaliar a segunda dimensão a partir do conjunto de dados e informações obtidas, a CPA concluiu que a Faculdade Machado Sobrinho consegue operacionalizar de maneira satisfatória as políticas de ensino de graduação e pós-graduação, assim, também como a implementação de atividades relacionadas à pesquisa e à extensão conforme está descrito nos documentos da Instituição.

Dimensão 4 - *A comunicação com a sociedade: coerência entre as ações de comunicação com a sociedade e as políticas constantes dos documentos oficiais, comunicação interna e externa, e ouvidoria.*

Em 2019, completou cinquenta anos que a Faculdade Machado Sobrinho se comunica e presta serviços educacionais para a população da cidade de Juiz de Fora e região. No ano de seu cinquentenário, a Instituição realizou uma comemoração que contou com a presença de várias pessoas que lutaram pelo engrandecimento da Faculdade, bem como empresas parceiras e a sociedade civil organizada.

Diversas atividades foram desenvolvidas para alunos, ex-alunos, professores e funcionários, com destaque para a aula da saudade de uma turma do curso de Administração que se formou no ano de 1979 e completou quarenta anos de formatura em 2019 e um evento comemorativo, onde foram homenageados vinte e cinco alunos que obtiveram os melhores índices de rendimento acadêmico durante esses cinquenta anos e outro grupo de vinte e cinco pessoas formado por professores e técnico-administrativos que contribuíram para o desenvolvimento da Instituição..

Desde a sua origem, até a presente data, os processos de comunicação com a sociedade vêm sofrendo modificações em função do desenvolvimento tecnológico e dos novos meios de comunicação que surgiram nos últimos cinquenta anos. Atualmente, a Faculdade possui como principais meios de comunicação os seguintes instrumentos: a) *homepage*, b) *hotsite* e c*)* redes sociais (*Facebook, Instagran, Whatsapp).* Esses mecanismos são utilizados para levar informações de demais comunicados para toda comunidade acadêmica. As Figuras 3.8 e 3.9 ilustram a *homepage* e o *Facebook.*

Figuras 3.8 e 3.9: *Homepage e Facebook* da Faculdade Machado Sobrinho.
Disponível em: <www.machadosobrinho.com.br/site> e <facebook.com>, acesso em 13/03/2020.

A *homepage*, por exemplo, após passar pelo processo de atualização em 2018, tornou-se mais atrativa, dinâmica e intuitiva, permitindo fácil acesso às informações e comunicação com o público em geral. Além disso, a Instituição passou a utilizar as redes sociais como o *Facebook*, com mais periodicidade e também o *Instagram* que são atualizados pelo setor de comunicação.

O *site* contempla diversas áreas onde é possível conhecer o Projeto Institucional, história, infraestrutura (*tour* virtual), especificidades de cada curso (graduação, pós-graduação e extensão), corpo docente, convênios e parcerias, documentos normativos, CPA, calendário, estágio, notícias. Além disso, existe ferramenta de comunicação com a ouvidoria e o fale conosco.

Além do *site* oficial, a Faculdade utiliza em suas campanhas de vestibular e pós-graduação *hotsites* personalizados que facilitam o acesso às informações e inscrição do aluno no curso pretendido. Outra ferramenta de comunicação que a Instituição passou a utilizar, foi o

WhatsApp. Tudo isso para facilitar os processos de comunicação e interatividade entre a Instituição e o público interessado.

Além da *homepage* e das redes sociais, a Faculdade também utiliza um sistema de *e-mail marketing* que auxilia na comunicação com os alunos e professores. Comunicados como abertura de Editais de Monitoria, Projetos de Inovação, Visitas Técnicas, Conversas Acadêmicas, Eventos Acadêmicos em geral, Vagas de Estágio e Cursos de Extensão, são alguns exemplos em que o sistema é utilizado.

Entre os veículos de comunicação mais utilizados estão: rádios, mídias impressas, mídias sociais, anúncios em jornais, revistas e uso de *e-mail marketing*. No campus, é possível identificar em todos os blocos e salas de aula quadros de avisos que servem para expor cartazes e comunicados.

Nas campanhas de vestibular e pós-graduação de 2020, foram utilizadas as seguintes mídias:

- TV Integração (Vídeo 15")
- Shopping Jardim Norte (Folheteria)
- Exibição da mídia do vestibular nos Cinemas dos Shoppings Jardim Norte e Independência.
- Site Zine Cultural (super *banner*)
- Site G1 Zona da Mata (*banner*)
- Panfletos
- Rádios Cidade, Mix, Alô e CBN (spot 30")
- Jornal Tribuna de Minas *on-line*
- *Facebook* , *Instagram* e *Google Adwords*

Na medida do possível, a Instituição orienta à equipe de criação que trabalhe aspectos de como a Faculdade é percebida pela sociedade em suas peças publicitárias, enfatizando temas como qualidade, seriedade, organização, reconhecimento entre outras caracterísitcas. As Figuras 3.10 e 3.11 ilustram a identidade visual de algumas campanhas.

Figuras 3.10 e 3.11: Exemplos da Identidade Visual das Campanhas do Vestibular 2020 e Pós-graduação/MBA.
Fonte: Documentos da Instituição, 2019.

Outros instrumentos de comunicação utilizados, são os encontros e reuniões com a presença de professores e alunos que ocorrem a cada início de semestre. Para os professores, a Instituição promove a Semana Pedagógica. Além de ser um momento oportuno para transmitir informações, o evento também é utilizado para realização de debates, treinamentos e troca de experiências. Para os alunos, os coordenadores de cada curso promovem na Faculdade um pequeno evento de recepção de calouros, no qual consiste em dar boas-vindas aos alunos ingressantes, apresentar a estrutura e funcionamento da Faculdade e criar um clima de aproximação entre eles e os egressos do curso.

A fim de avaliar junto aos alunos e professores os meios de comunicação utilizados pela Faculdade, a CPA fez o seguinte questionamento a esses dois segmentos em 2019; quais são os meios que a Faculdade utiliza para se comunicar com a sociedade? As respostas obtidas junto ao segmento discente revelaram que os principais meios são: redes sociais, *site* e sistema de e-mail marketing. Junto ao corpo docente os principais meios de comunicação apontados foram redes sociais, *site* e rádios.

Diante das evidências encontradas nos documentos da Instituição, ações desenvolvidas e indicador relacionado aos meios de comunicação com a sociedade, a comissão entende que há coerência entre as ações de comunicação internas e externas desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho.

Dimensão 9 - *As políticas de atendimento aos discentes: coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais; programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos referentes à realização de eventos; condições institucionais de atendimento ao estudante; e acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.*

As políticas de atendimento aos discentes que constam do PDI da Faculdade Machado Sobrinho englobam o Programa de Atendimento e Apoio Psicológico, a Política de Desconto e um conjunto de iniciativas de estímulos à permanência dos alunos.

O programa de atendimento e apoio psicológico é destinado aos discentes com dificuldade de aprendizagem e outros problemas. Em caso de necessidade, o aluno deverá agendar o atendimento na clínica de psicologia (Instituto Vida).

A política de desconto engloba os Programas de Bolsas de Estudos, Bolsas de Trabalho, Bolsas de Pesquisa, Bolsas de Monitoria e Bolsas via Convênios, mantidos pela Fundação Educacional Machado Sobrinho. O Programa de Bolsa de Estudos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que não têm condições comprovadas de custear seus estudos. O Programa de Bolsas Acadêmicas oferece bolsas de descontos parciais e integrais para os alunos que participarem da Empresa Júnior, do Programa de Monitoria, da Comissão Própria de Avaliação e do Centro de Pesquisa e Extensão. O Programa de Bolsas de Trabalhos oferece bolsas de descontos parciais e integrais aos alunos que fizerem estágio na Instituição. O Programa de Bolsas de Convênio oferece bolsas de descontos parciais para os funcionários e dependentes das instituições conveniadas à Fundação Educacional Machado Sobrinho.

As iniciativas de estímulos à permanência dos alunos envolvem a participação na empresa júnior da Faculdade, representação estudantil nos órgãos colegiados, programa de monitoria, programa de visitas técnicas, programa de conversas acadêmicas, projetos de pesquisa e extensão, eventos acadêmicos e acompanhamento de egressos.

A partir das informações constantes nos documentos oficiais da Instituição, a CPA procurou encontrar evidências sobre as políticas de atendimentos aos discentes por meio de consulta a relatórios de pesquisa, relatórios de gestão, conversas com coordenadores e pesquisa realizada junto aos alunos.

Em 2019, assim como ocorrido em 2018, a CPA deu continuidade na avaliação de alguns indicadores, sendo que um deles estava relacionado ao sentimento dos alunos em relação aos cursos que fazem. A Faculdade acredita que este indicador seja importante para mensurar as políticas de atendimento e outros anseios dos alunos. Os resultados estão dispostos em termos percentuais na Figura 3.12.

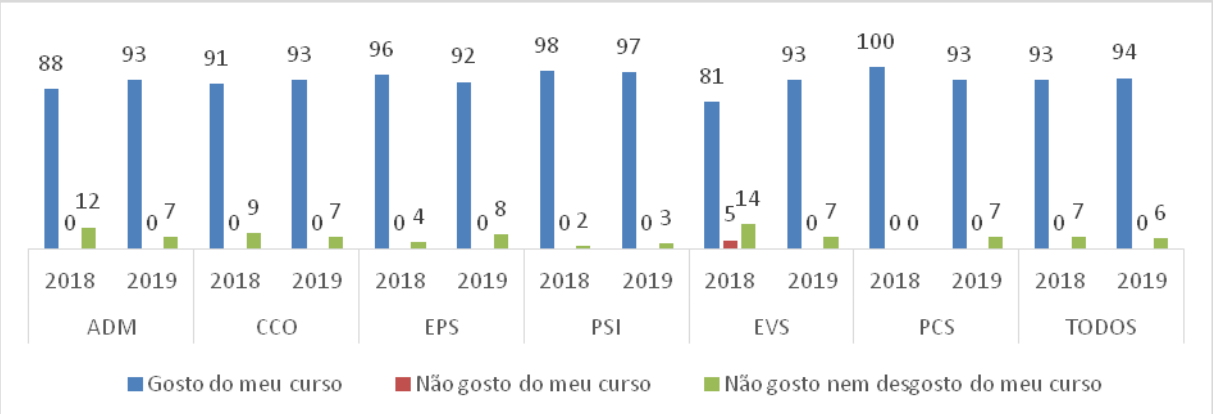


Figura 3.12: Sentimento dos alunos em relação ao curso.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao comparar os resultados de 2019 com os de 2018, verifica-se o aumento de um ponto percentual quando considerado o sentimento dos alunos por todos os cursos da Faculdade. O aumento mais expressivo foi constatado no curso de Eventos (12%), seguido do curso de Administração (5%) e Ciências Contábeis. Embora esses cursos tenham melhorado este indicador em 2019, os cursos de Produção Cênica (-7%), Engenharia de Produção (-4%) e Psicologia (-1%) tiveram resultados inferiores ao ano de 2018.

Outros indicadores que a Faculdade julga importante para manter os alunos na Instituição referem-se à qualidade de ensino e o fato de gostar da Instituição. Conforme visto na análise da dimensão 01 (um), esses indicadores alcançaram patamares bastante significativos na opinião dos alunos: qualidade (85% em 2018 e 90% em 2019) e gostar da Instituição (73% em 2018 e 75 em 2019).

Posteriormente, seguindo a lógica de 2018, a CPA realizou questionamentos a fim de saber dos alunos se a Faculdade tem programa de bolsas de pesquisa? Se a Faculdade tem programa de monitoria? Se a Faculdade oferece oportunidades de estágio e/ou emprego para os alunos? Se a Faculdade divulga oportunidades de estágio e/ou emprego para os alunos? Os resultados estão expostos em termos percentuais no Quadro 3.11.

Variáveis	Respostas					
	Sim		Não		Não respondeu	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
A Faculdade tem programa de bolsas de pesquisa?	34%	35%	63%	63%	3%	2%
A Faculdade tem programa de monitoria?	69%	68%	29%	30%	2%	2%
A Faculdade oferece oportunidades de estágio e/ou emprego para os alunos?	73%	73%	27%	26%	0%	1%
A Faculdade divulga oportunidades de estágio e/ou emprego para os alunos?	92%	90%	8%	9%	0%	1%

Quadro 3.11: Estímulos à permanência dos alunos.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados relacionados a oferta e a divulgação de oportunidades de estágio e emprego aos alunos, foram bem significativos. Em média, esses resultados tiveram 82,5% de respostas positivas no ano de 2018 e 81,5% em 2019. Já os indicadores referentes ao programa de bolsas de pesquisa e programa de monitoria se mantiveram no mesmo patamar (51,5%) no período avaliado. Em relação a divulgação de oportunidades de estágio e emprego a CPA identificou junto à Coordenação de Estágios que em 2019 foram divulgadas cerca de 280 vagas, sendo 170 preenchidas por alunos da Instituição.

Após a análise dos resultados da pesquisa, a CPA realizou uma pesquisa exploratória nos documentos da Instituição na expectativa de encontrar mais evidências relacionadas às políticas de atendimentos aos estudantes. Ao consultar os relatórios da Faculdade, a CPA encontrou dados referentes a política de desconto e resultados de uma pesquisa realizada com os egressos. A Tabela 3.3 apresenta a quantidade de alunos que foram beneficiados com a Política de Desconto da Instituição nos anos de 2018 e 2019.

Tipo de Desconto	2018		2019	
	I I	%	I I	%
Programa de Bolsas de Estudos	313	80	68	22
Programa de Bolsas Acadêmicas	44	11	39	13
Programa de Bolsas de Monitoria	4	1	3	1
Programa de Bolsas de Convênios	29	7	7	2
Programa de Ingressantes com 50%	.	.	192	62
TOTAL	390	100	309	100

Tabela 3.3: Número de alunos atendidos pela Política de Desconto da FMS.
Fonte: Documentos da FMS: 2018 e 2019**.**

Os resultados indicaram que mais de 70% dos alunos, independente do curso, possuíam algum tipo de desconto nas mensalidades no ano de 2018. Em 2019 esse indicador foi

de 66%. Em função da comemoração dos 50 anos da Instituição a mantenedora autorizou para os alunos ingressantes uma bolsa de 50% desconto nas mensalidades. Esta situação pode ter provocado uma redução de quase 60% no programa de bolsas de estudo. Contudo, a CPA reconhece o esforço da Instituição para manter e atrair mais alunos para os cursos. Além dos descontos disponibilizados pela Instituição, 44 alunos foram contemplados em 2019 pelo Fundo de Financiamento Estudantil – FIES e puderam dar continuidade aos estudos na Faculdade.

A pesquisa sobre o perfil do egresso é realizada de dois em dois anos, sendo que a última foi realizada no ano de 2018. A síntese dos resultados desta pesquisa foi incluída no primeiro relatório parcial de autoavaliação do referido ano. No terceiro relatório a CPA fará uma análise comparativa com os resultados da pesquisa de 2020.

Diante dos indicadores apresentados e das evidências que foram encontradas nos documentos oficiais da Instituição, a CPA entende que há coerência entre as políticas de atendimento aos discentes conforme estabelecido em documentos oficiais, assim também como nos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, acompanhamento de egressos e a criação de oportunidades de formação continuada.

3.4) Eixo 4 – Políticas de Gestão.

Dimensão 5 - *As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho: coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais; formação do corpo docente e condições institucionais para os docentes e para o corpo técnico-administrativo.*

Dentre as políticas de pessoal e carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, avaliadas no primeiro relatório parcial, encontram-se: a) o Plano de Cargos e Carreira Docente e; b) o Plano de Cargos Carreira dos Técnico-administrativos. Neste segundo relatório parcial, a CPA avaliou a Política de Formação e Capacitação Docente e a Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo da Instituição.

No que tange a Política de Formação e Capacitação Docente, o documento enfatiza que ela é resultante de inúmeras discussões e contribuições dos colegiados superiores da Faculdade, que ao longo do tempo foi aperfeiçoada, incorporando reivindicações do corpo docente e sugestões apresentadas nos colegiados. Também é enfatizado que ela é parte integrante da política de gestão de pessoal da Fundação Educacional Machado Sobrinho, que sempre primou pela qualificação do seu corpo docente.

A Política de Formação e Capacitação Docente tem como objetivo geral a ampliação da titulação do seu corpo docente, bem como viabilizar a educação continuada e permanente. Como objetivos específicos o documento apresenta a criação de ações específicas para atender as especificidades dos cursos e das áreas de atuação de cada professor e prover o corpo docente para que possam incorporar novas metodologias de ensino e ajustar-se permanentemente às transformações demandadas pelo contexto atual.

Além dos objetivos, na Política de Formação e Capacitação Docente são apresentadas propostas de ações que visam o alcance dos objetivos, com destaque para: a) oferecer oportunidades de formação continuada ao corpo docente; b) viabilizar a participação do corpo docente em eventos, científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal; c) oportunizar a qualificação dos docentes em programas de mestrado e doutorado; e) compor o corpo docente de cada curso com a maioria de professores mestre e/ou doutores. Adicionalmente às ações, o documento estabelece ainda mecanismos de acompanhamento/avaliação, custeio e regulamentação.

Diante das ações apresentadas no referido plano a CPA procurou encontrar evidências relacionadas ao alcance das ações apresentadas. Em termos de oferecer oportunidades de formação continuada e viabilização da participação do corpo docente em eventos, científicos, técnicos, artísticos e culturais e em cursos de desenvolvimento pessoal, foi constatado que em 2019 não houve professores contemplados com auxílio financeiro para participação em eventos. Adicionalmente, a Faculdade viabilizou a participação de professores em curso de pós-graduação (um professor) e participação em cursos de extensão (dois professores). No que se refere a qualificação dos docentes em programas de mestrado e doutorado, um professor recebeu apoio da Instituição. Em relação à qualificação do corpo docente em cursos de mestrado e doutorado, foi constatado que mais de 70% dos docentes eram de mestres ou doutores no ano de 2019.

Após proceder a análise documental a comissão questionou ao segmento docente se a Faculdade dispunha de instrumento de incentivo à qualificação profissional dos professores. Os resultados estão expostos na Figura 3.13.

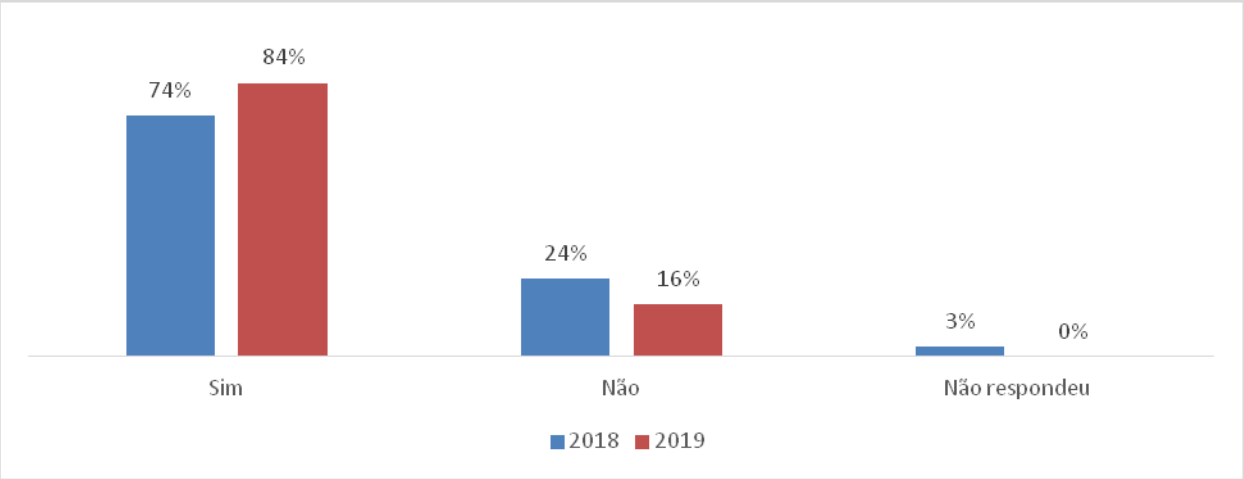


Figura 3.13: A Faculdade dispõe de algum instrumento de incentivo à qualificação profissional dos professores.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados indicam que, para a maioria dos entrevistados, a Faculdade dispõe de algum instrumento de incentivo à qualificação profissional.

A Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo apresenta alguns componentes semelhantes à Política de Formação e Capacitação Docente. A política é resultante das inúmeras discussões e sugestões dos funcionários, que ao longo do tempo foram se aprimorando e transformando em reivindicações, as quais se consolidaram ao longo do tempo, transformando em vantagem pecuniária e/ou capital intelectual.

O documento enfatiza que a valorização do corpo Técnico-administrativo da Faculdade ocorre através do aproveitamento de suas habilidades e competências, da formação acadêmica e do reconhecimento do comprometimento com as ações administrativas e educacionais da Faculdade. Entre os principais objetivos destaca-se a constante melhoria no padrão de qualidade da mão de obra dos colaboradores, bem como a aquisição de habilidades e competências voltadas para o gerenciamento e aperfeiçoamento das rotinas administrativas. A seguir estão relacionadas as ações propostas pela Instituição: a) subsidiar a educação formal, nos vários níveis de ensino; b) oferecer oportunidades de formação continuada; c) incentivar e viabilizar a participação dos funcionários em eventos acadêmicos, culturais e de gestão; d) valorizar a qualificação dos Técnico-administrativos através de um plano de cargos, salários e

carreira, que possibilite uma ascensão funcional; e) aproveitar os Técnico-administrativos na atividade fim da Faculdade; f) assegurar uma aderência à Faculdade, proporcionando benefícios e a permanência do Técnico-administrativo o máximo de tempo dedicado à Faculdade; g) tornar públicas todas as ações voltadas para capacitação e formação dos Técnico-administrativos; e h) institucionalizar a meritocracia no setor administrativo.

Dentre as ações listadas a CPA constatou que a Faculdade oportuniza a matrícula de funcionários em cursos de extensão, graduação e pós-graduação, sendo essas oportunidades aproveitadas por alguns membros do segmento sem que haja nenhum custo para eles. Os colaboradores também são estimulados a participarem de eventos promovidos pela Faculdade como Semana de Tendências e Conversas Acadêmicas, eles também recebem um adicional no salário a cada cindo anos de trabalho, alguns Técnico-administrativos após concluírem cursos de graduação ou pós-graduação na Instituição tiveram a oportunidade de ingressar na carreira docente e por fim é comum aos funcionários que se dedicam obterem oportunidades de desenvolvimento profissional.

Dando sequência na avaliação dos segmentos docente e técnico-administrativo, a CPA também verificou se a Faculdade oferece oportunidades de desenvolvimento profissional. As respostas estão descritas nas figuras 3.14 e 3.15.

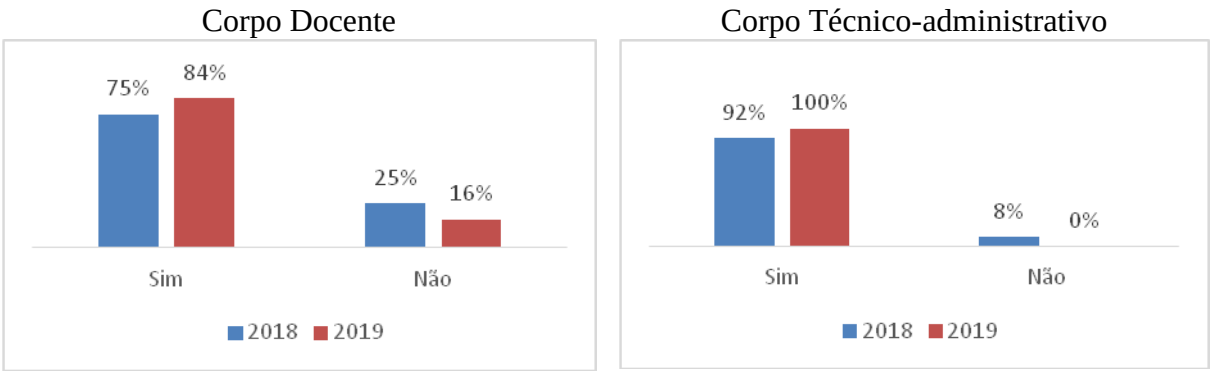


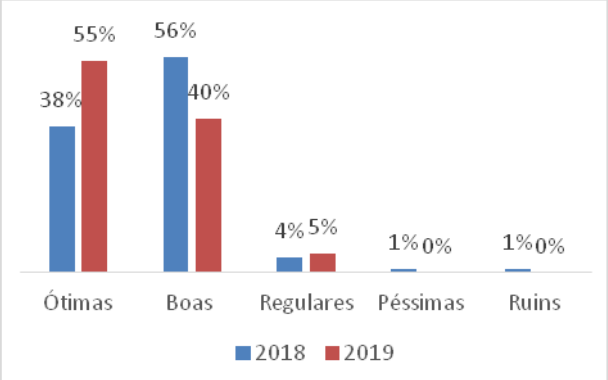
Figura 3.14 e 3.15: A Faculdade oferece oportunidades de desenvolvimento profissional.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao analisar os resultados, considerando a média das respostas nos dois anos, constatou-se que 79,5% dos professores afirmaram que a Instituição oferece oportunidades de desenvolvimento profissional. No segmento técnico-administrativo a média foi de 96% dos que fizeram tal afirmação. Entre as principais oportunidades apontadas pelos segmentos estão: apoio financeiro para a participação em eventos externos, apoio financeiro para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, fomento para projetos de pesquisa e de extensão, espaço

para publicação, e a participação em cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão oferecidos pela Instituição.

Posteriormente, foi avaliado como os professores e os funcionários técnico-administrativos classificam as condições de trabalho oferecidas pela Faculdade.

Corpo Docente



Corpo Técnico-administrativo

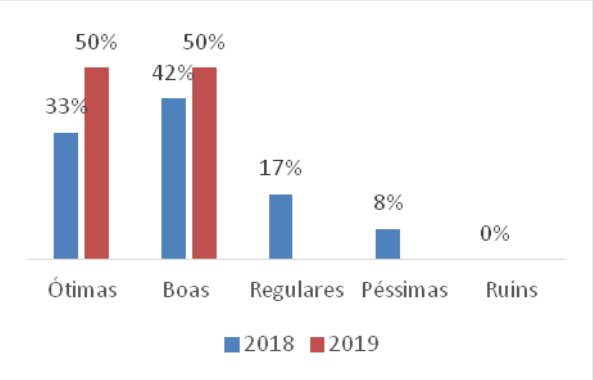


Figura 3.16 e 3.17: Avaliação das Condições de Trabalho.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Independente do segmento avaliado, os resultados revelam que a maioria dos entrevistados consideram as condições de trabalho boas ou ótimas na Faculdade Machado Sobrinho, independente do ano avaliado. Adicionalmente às condições de trabalho, a CPA também avaliou se o clima institucional da Faculdade é cordial. Os resultados obtidos junto ao corpo docente em 2019 revelaram que para 86% dos professores o clima é cordial. No ano de 2018 o percentual de afirmação desta variável foi 82%. No segmento técnico-administrativo, o nível de concordância alcançou o patamar de 100% em 2019 e 92% em 2018, um aumento de oito pontos percentuais.

A ao avaliar os quesitos relacionados à quinta dimensão, a CPA concluiu que a Faculdade melhorou os indicadores no ano 2019, se comparado ao ano de 2018 e também constatou que a Instituição implantou os planos de cargos e carreira docente e técnico-administrativos, assim, também, como a política de formação e capacitação docente e a política de formação e capacitação dos técnico-administrativos.

Dimensão 6 - *A organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos*

decisórios: coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais; gestão institucional; funcionamento, representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso.

Em 2019 o regimento da Faculdade Machado Sobrinho passou por processo de atualização e foi aprovado pela Congregação no dia 28 de setembro de 2019. Entre as principais alterações está a mudança na Organização Administrativa que foi definida estruturada da seguinte forma: I - Congregação; II - Direção Geral; III - Colegiados de Cursos; IV - Coordenações de Centros; V- Coordenações de Cursos; e V - Setores de Apoio.

A Congregação é o órgão colegiado de administração acadêmica superior, de caráter consultivo quanto às políticas acadêmica e administrativa, e de caráter deliberativo em relação às matérias de sua competência e aos recursos que lhe sejam endereçados, quando cabíveis. O § 1º, do artigo quinto, estabelece os cargos que tem direito a voz e voto no referido órgão, além de dois representantes dos docentes de cada curso, regularmente em exercício, eleitos por seus pares e um discente de cada curso, eleito pelos seus pares.

A Direção Geral é exercida por um Diretor indicado pelo Diretor Executivo da Fundação Educacional Machado Sobrinho - FEMS e nomeado pelo Presidente da mesma.

Os Colegiados de Cursos são órgãos de administração acadêmica básica. Eles serão compostos pelos Coordenadores de Cursos, que os presidirão, os professores que ministram aulas nos respectivos cursos e dois representantes dos alunos regularmente matriculados nos respectivos cursos, eleitos pelos seus pares.

As Coordenações de Centros é composta pelo Centro de Pós-graduação e Centro de Pesquisa e Extensão. O Centro de Pós-graduação é o órgão coordenador dos cursos e programas de pós-graduação oferecidos pela Faculdade. O Centro de Pós-graduação será coordenado por um Coordenador designado pelo Diretor Executivo da FEMS, mediante indicação do Diretor Geral da Faculdade. O Centro de Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão coordenador dos programas e atividades de pesquisa e extensão universitária no âmbito da Faculdade. O CEPE será coordenado por um Coordenador designado pelo Diretor Executivo FEMS, mediante indicação do Diretor Geral da Faculdade, preferencialmente um membro do corpo docente com mestrado ou doutorado e com comprovada experiência na função.

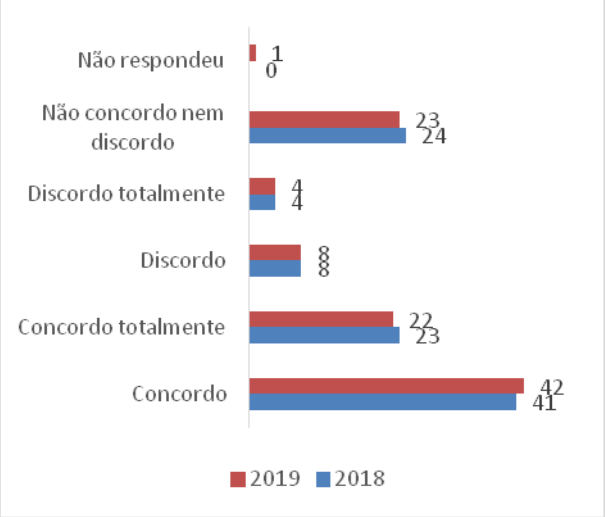
As Coordenações de Cursos e Setores de Apoio serão designadas pelo Diretor Executivo da FEMS, mediante indicação do Diretor Geral da Faculdade. Entre os Setores Apoio estão: a) Setor de Relações Institucionais; b) Setor de Informática e Recursos Didáticos; e c) Setor de Serviços Gerais;

Além das atribuições e competências de cada órgão, o Regimento estabelece como ocorrerá a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios relacionados a Faculdade Machado Sobrinho.

Tendo em vista o processo de organização e gestão acadêmica da Faculdade Machado Sobrinho, descrito em seu Regimento, a CPA procurou avaliar junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativos alguns aspectos relacionados ao tema.

Um dos questionamentos feitos pela CPA à Comunidade Acadêmica se referia ao nível de concordância dos entrevistados em relação à organização da Faculdade, ou seja, se a Instituição é organizada.

Corpo Discente



Corpo Docente

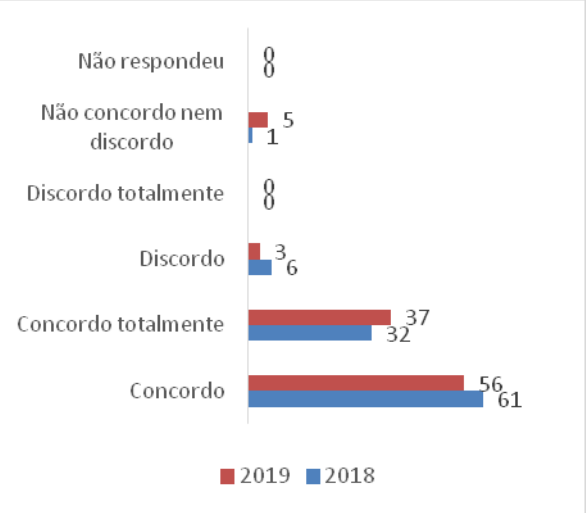


Figura 3.18 e 3.19: A Faculdade é organizada.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados relacionados à organização expostos nas figuras 3.18 e 3.19, indicam que no ano de 2018, para 64% dos alunos e 93% dos professores, a Faculdade é organizada. Em 2019, a percepção dos alunos e dos professores se manteve inalterada. No segmento técnico-administrativo o indicador alcançou 67% dos entrevistados em 2018. Em 2019, houve um aumento de dezenove pontos percentuais, alcançando um nível de concordância de 86% do segmento.

Na sequência, foi questionado aos segmentos docente e técnico-administrativo, se eles se sentem representados nos órgãos colegiados da Faculdade. Os resultados estão expostos a seguir, nas figuras 3.20 e 3.21.

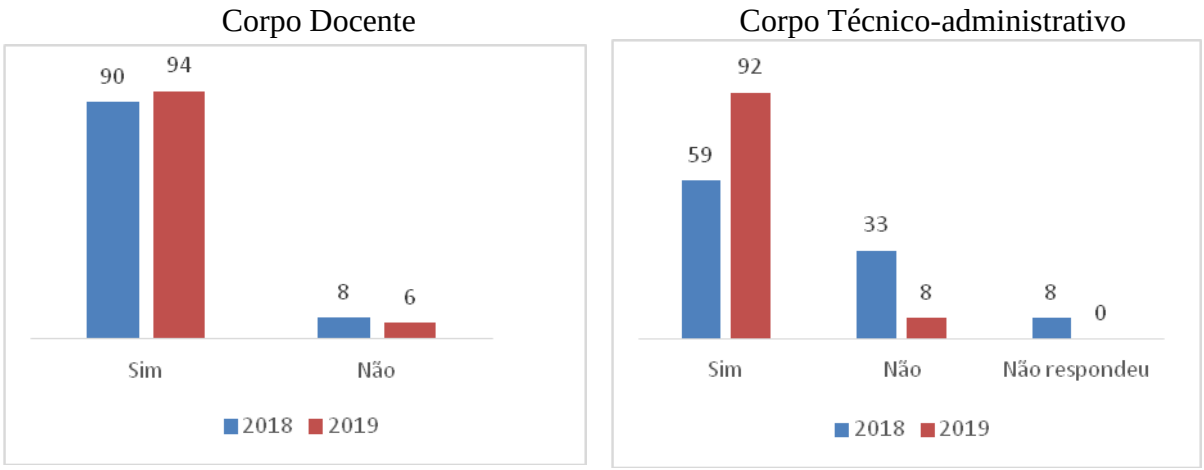


Figura 3.20 e 3.21: Sentir-se representado nos órgãos Colegiados da Faculdade.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao analisar os resultados, a CPA identificou que em média 74% do público entrevistado se sente representado nos órgãos Colegiados da Faculdade no ano de 2018. Em 2019 a média subiu para 93%. Os resultados de 2019 evidenciam uma melhoria na representatividade, principalmente no segmento Técnico-administrativo que a aumentou 33% do ano de 2018 para o ano de 2019. Uma das possíveis causas para essa melhoria pode ter sido a realização de um processo eleitoral ocorrido no mês de abril de 2019.

Posteriormente, a CPA fez outro questionamento com o objetivo de saber se os segmentos docente e técnico-administrativo recebem convocações para participarem de reuniões que ocorrem em suas áreas de atuação.

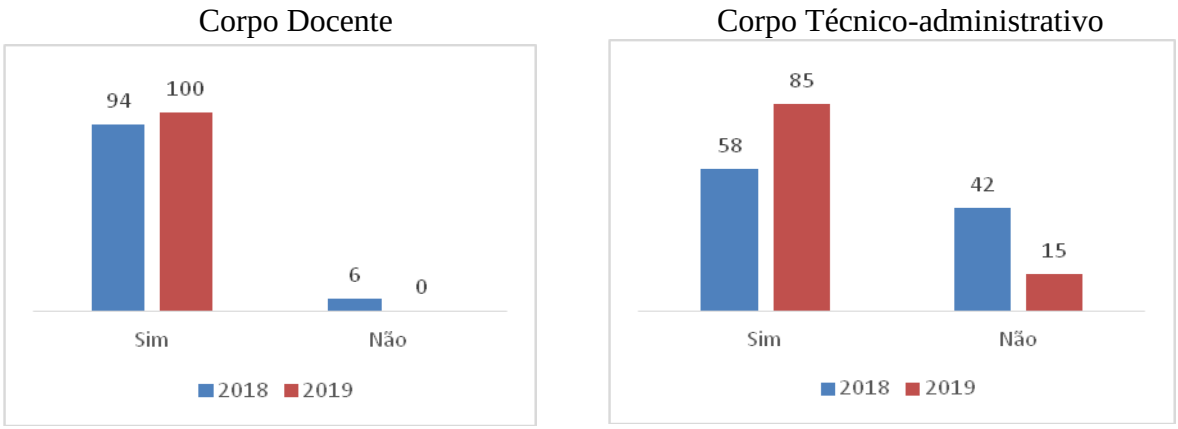


Figura 3.22 e 3.23: Recebe convocação para participar das reuniões.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados expostos nas figuras 3.22 e 3.23, indicam que no ano de 2018, em média, 68% dos entrevistados afirmaram receber convocações para participarem das reuniões. Em 2019 a média subiu para 92,5%. Entretanto, uma parcela (15%) do segmento técnico-administrativo afirmou não receber convocações para participarem das reuniões. Em seguida, a CPA questionou aos professores se eles participam das reuniões quando são convocados. Desta vez o resultado de 2018 foi melhor que o de 2019, uma vez que 84% dos professores afirmaram participar das reuniões quando são convocados. Em 2018, a afirmação era de 93%. Entre as principais razões apresentadas pelos professores que não participam das reuniões quando são convocados estão: a) incompatibilidade de horário, b) ter iniciado recentemente na Instituição e c) residir em outra cidade.

Junto ao segmento discente, a CPA procurou avaliar se os alunos já haviam participado de alguma reunião de Colegiado de Curso. Os resultados revelaram que 7% dos discentes, afirmaram que sim no ano de 2018. Em 2019, 8% dos alunos afirmaram positivamente. Este percentual representa, aproximadamente cerca de 14 alunos. Se fizermos a divisão do número de alunos que participam das reuniões, pelo número de cursos ativos, o resultado indica uma média de participação de dois alunos por curso. Isso significa que a participação do segmento discente está de acordo com o estabelecido no artigo 10 do Regimento que se refere a participação do discente nos Colegiados de Curso. Desta forma é possível concluir que há fortes evidências de participação dos alunos nos órgãos colegiados da Instituição. Da mesma forma, ocorre com os segmentos docentes e técnico-administrativos.

Por fim, a CPA avaliou junto ao corpo discente se as coordenações de cursos eram atuantes. As respostas estão dispostas na figura 3.24.

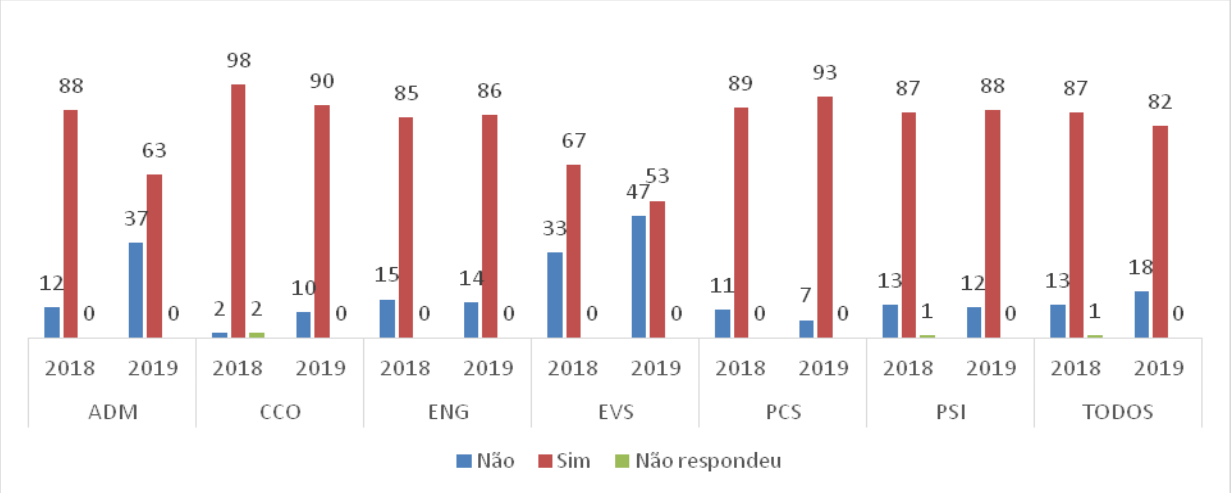


Figura 3.24: Atuação das coordenações de cursos**.**
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Embora os resultados indiquem que as coordenações de cursos sejam atuantes, houve uma retração de cinco pontos percentuais no indicador provocado por uma redução dos indicadores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Eventos. Os indicadores dos cursos de Engenharia de Produção, Produção Cênica e Psicologia se mantiveram no mesmo patamar quando considerado a margem de erro.

Ao concluir a análise desta dimensão é possível constatar que a organização e gestão da instituição possui independência e autonomia na relação com a mantenedora. Da mesma forma, há representatividade e participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. Os indicadores identificados pela CPA evidenciam coerência com as políticas firmadas pela Instituição.

Dimensão 10 - *A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior: coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais; sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos; e políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.*

A Fundação Educacional Machado Sobrinho – FEMS, mantenedora da Faculdade Machado Sobrinho – FMS, tem como principal estratégia financeira, o equilíbrio entre a utilização de recursos próprios, provenientes da prestação de serviços educacionais, e de terceiros para financiamento dos novos investimentos.

A análise da Prestação de Contas anual da Entidade Mantenedora demonstra que a maior parte dos recursos provenientes de suas atividades operacionais (materializados pelo recebimento de parcelas mensais da semestralidade/anuidade escolar) são utilizados para pagamento de salários e encargos dos responsáveis pelas atividades desenvolvidas na Instituição.

A gestão dos cursos de educação superior, inclusive pós-graduação, realizada pela Faculdade, é a principal fonte de recursos, bem como destino dos principais gastos com despesas e investimentos.

As contas dos exercícios fiscais da Fundação são analisadas, anualmente, pelo Conselho Curador e pela Assembleia Geral da entidade, além de auditores externos

independentes que emitem parecer e constatam a transparência e a robustez de suas demonstrações contábeis. Por conta das próprias características constitutivas e pela legislação federal que rege o setor educacional, existe sempre uma dúvida sobre os recebimentos mensais devido ao fato de não existirem condições para uma cobrança mais efetiva do aluno inadimplente.

Por fim, vale dizer que os relatórios apresentados pela auditoria externa evidenciam que todas as despesas efetuadas são consonantes com o objetivo social da Instituição, com aplicação de recursos em programas de ensino, pesquisa e extensão e que não há outros fatos relevantes a destacar.

3.5) Eixo 5 – Infraestrutura Física.

Dimensão 7 - *A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação: coerência da infraestrutura física com o estabelecido em documentos oficiais; instalações gerais; e biblioteca (acervo, serviços e espaço físico).*

Do ano de 2018 para o ano de 2019 não houve grandes modificações em termos de infraestrutura, com exceção da implantação do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e a implantação do Projeto de Acessibilidade Física.

A Faculdade Machado Sobrinho está instalada numa localização privilegiada, na zona sul da cidade de Juiz de Fora. O campus conta com uma área de aproximadamente 170.000 m² (cento e setenta mil metros quadrados), onde são desenvolvidas as atividades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão.

Atualmente, a Instituição conta com 39 (trinta e nove) salas de aula distribuídas em 4 (quatro) Blocos (A, B, F, G). Os prédios são equipados com banheiros (masculino e feminino), banheiros adaptados, bebedouros refrigerados, elevadores, plataforma e rampas de acesso. As salas são equipadas com carteiras para os alunos, uma mesa para o professor, quadro e *data shows*. Conta ainda com biblioteca, sala de professores, secretaria, central de atendimento, 08 (oito) laboratórios, sendo 04 (quatro) laboratórios de informática, 01 (um) laboratório de química e física, 01 (um) laboratório de biologia, 01 (um) laboratório de expressão corporal e 01 (um) laboratório de inovação denominado LIMS.

O LIMS é um espaço destinado aos alunos e ensina na prática, como construir novos modelos de negócio ou reinventar os já existentes por meio da abordagem design thinking e design de negócios. A Figura 3.25 ilustra atividades desenvolvidas no Laboratório.

Fonte: Documentos da FMS, 2019.
Figura 3.25: Alunos e professor atuando no LIMS.

No Bloco A, além das salas de aula localiza-se o setor administrativo da Faculdade, Direção, Coordenações, Secretaria e Congregação, Laboratórios de Química, Física e Inovação e a Central de Atendimento que agiliza o atendimento à toda comunidade acadêmica.

No Bloco B, além das salas de aula, localizam-se quatro laboratórios de informática, a Secretaria do Centro de Pós-graduação e o Setor de Recursos Didáticos.

A Tabela 3.4 apresenta o número de microcomputadores e projetores de multimídia disponíveis por laboratório.

Laboratórios de Informática	Número de microcomputadores	Número de Projetores multimídia
1	22	1
2	25	1
3	19	1
4	25	1

Tabela 3.4: Número microcomputadores e projetores multimídia.
Fonte: Documentos da FMS, 2018 e 2019.

As estações de trabalho dos laboratórios estão ligadas a um servidor interno de rede local, um servidor externo de acesso à *Internet* e uma estação da administração dos laboratórios. Além dos projetores multimídia disponíveis nos laboratórios, existem mais 27 equipamentos à disposição dos alunos e professores.

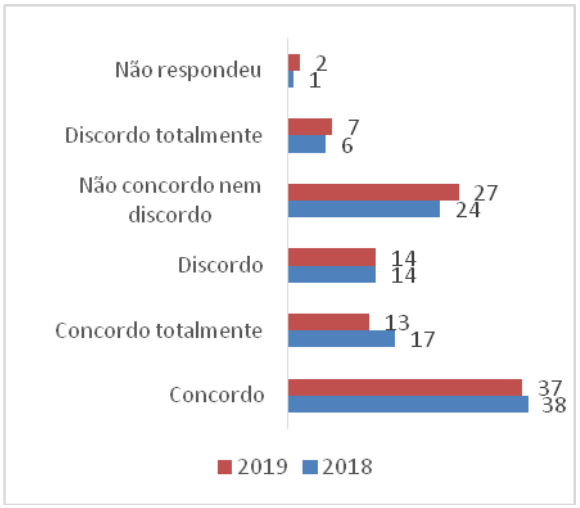
Pertencem à rede local 02 (duas) impressoras, quatro microcomputadores instalados na Biblioteca, 07 (sete) estações na secretaria da Faculdade, dois microcomputadores instalados na central de atendimento, um na sala de professores e 08 (oito) nas salas de coordenação.

Os laboratórios estão disponíveis de segunda-feira a sábado, para uso dos discentes e docentes, conforme horários agendados pelo Supervisor de Informática, para que os alunos disponham de acompanhamento permanente de pessoa especializada em seus trabalhos acadêmicos.

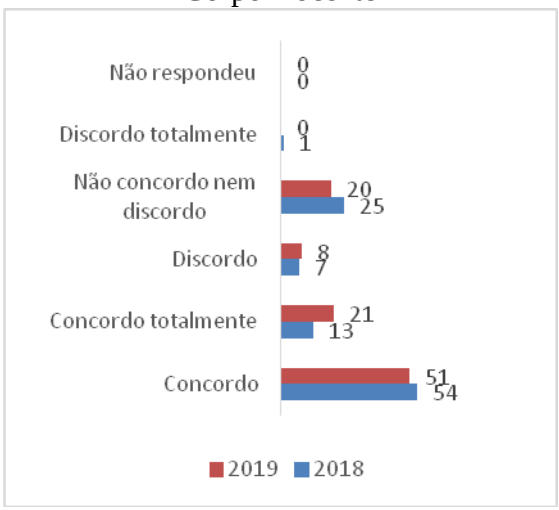
Todos os *softwares* são licenciados para a Faculdade e servem de apoio às disciplinas dos cursos. Eles são adquiridos de acordo com as necessidades dos alunos e dos professores.

Para avaliar os laboratórios de informática a CPA questionou aos alunos e aos professores se eles são atualizados.

Corpo Discente



Corpo Docente



Figuras 3.27 e 3.28: Os laboratórios de informática são atualizados.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Os resultados obtidos revelaram que em 2018, 67% dos professores e 55% dos alunos, consideravam os laboratórios de informática da Faculdade atualizados. Em 2019, os resultados indicam que 72% dos professores e 50% dos alunos consideravam os referidos laboratórios atualizados. Os resultados indicam que os indicadores dos alunos e professores estão caminhando em direções opostas. Se por um lado os professores consideram os laboratórios atualizados, por outros a parcela de alunos que concorda com esta afirmação diminuiu de 2018 para 2019. Atrelado a esta pergunta, a CPA também questionou se os recursos didáticos (laboratórios, retroprojetores, *data show*) são em número suficiente. Em 2018, o nível de

concordância dos alunos e dos professores foi o mesmo, 52%. Já no ano de 2019, o indicador dos alunos alcançou 51% de concordância e o indicador dos professores 76%. Além desses resultados, a comissão também identificou a existência de uma política de segurança e atualização dos recursos de informática que está sob a tutela do Setor de Recursos Didáticos da Faculdade.

Outro quesito avaliado junto aos discentes e docentes estava relacionado a qualidade do acesso à *internet* via rede *wi-fi*. Em 2018 o nível de discordância dos alunos foi de 61% e dos professores 52%. Já no ano de 2019 o indicador de discordância dos alunos passou para 74%, aumento de onze pontos percentuais. Por outro lado, o indicador dos professores foi de 49%, redução de três pontos percentuais.

Os resultados referentes a atualização dos laboratórios de informática e a qualidade do acesso à internet via rede *wi-fi*, sugerem que a Faculdade precisa atentar-se para esses quesitos a fim de manter o bom funcionamento desses recursos.

Conforme mencionado, no Bloco F, além das salas de aula, localiza-se o Instituto Vida, o laboratório de biologia e o laboratório de expressão corporal. Os espaços contam com todos os equipamentos para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Além dos laboratórios de informática, a comissão também solicitou aos alunos e professores que avaliassem o ambiente para as aulas em relação à acústica, luminosidade e ventilação. No ano de 2018, independente do segmento, os três quesitos foram bem avaliados e alcançaram patamares acima de 50% de concordância. Em 2019, os resultados referentes a esses itens permaneceram acima de 50% no segmento docente. Entretanto, no segmento discente, com exceção da luminosidade, os outros dois indicadores (acústica e ventilação) ficaram abaixo de 50%. Neste sentido, a comissão recomenda que seja feita uma avaliação desses itens a fim de melhorar o ambiente de sala de aula.

No Bloco G, além da biblioteca, está localizado o anfiteatro, as salas de atendimento e estudo individual, as salas de recursos de multimídia e supervisão de manutenção, obras e segurança do campus. O acervo da biblioteca em 2019 se manteve inalterado em relação ao ano de 2018 e contava com 7.772 (sete mil setecentos e setenta e dois) títulos e 12.940 (doze mil novecentos e quarenta) exemplares. Além disso, estão à disposição dos alunos jornais, revistas e periódicos ligados às áreas de atuação da Faculdade.

Na expectativa de avaliar se o acervo da biblioteca atendia as necessidades dos alunos, a CPA fez o seguinte questionamento. O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso? Os resultados estão expostos na Figura 3.29.

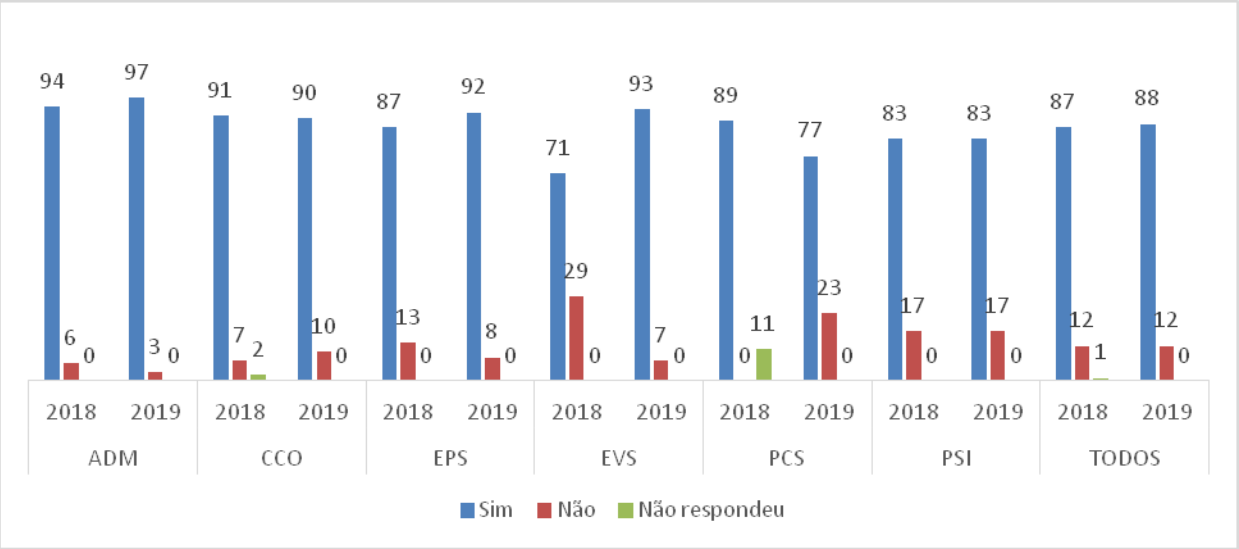


Figura 3.29: O acervo da biblioteca atende às necessidades do curso.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

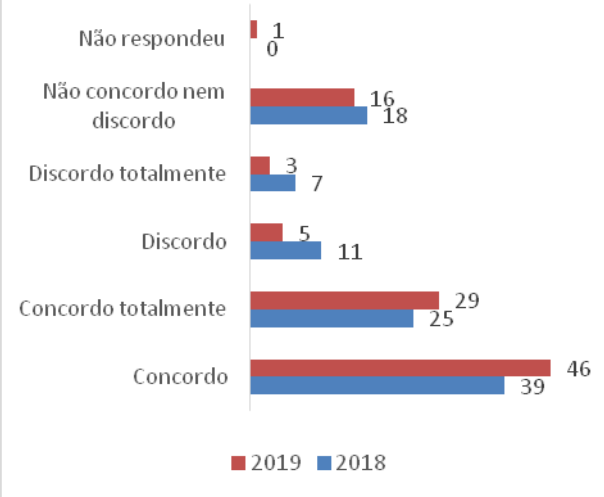
Os resultados indicam que para a maioria dos alunos, independente do curso e do ano avaliado, o acervo da biblioteca atende às necessidades dos mesmos. Embora, os resultados sejam favoráveis ao atendimento das necessidades dos alunos e seus referidos cursos, se considerarmos a margem de erro da pesquisa, é possível constatar uma queda mais acentuada no curso de Produção Cênica. Neste sentido, a comissão recomenda à coordenação do referido curso que seja feita uma avaliação mais aprofundada em relação ao tema.

Para os professores, foi questionado se a biblioteca dispunha das bibliografias básicas e complementares constantes nos planos de ensino. Os resultados obtidos revelaram que para quase 100% dos professores, independente do ano avaliado e tipo de bibliografia, a biblioteca dispõe das referidas bibliografias.

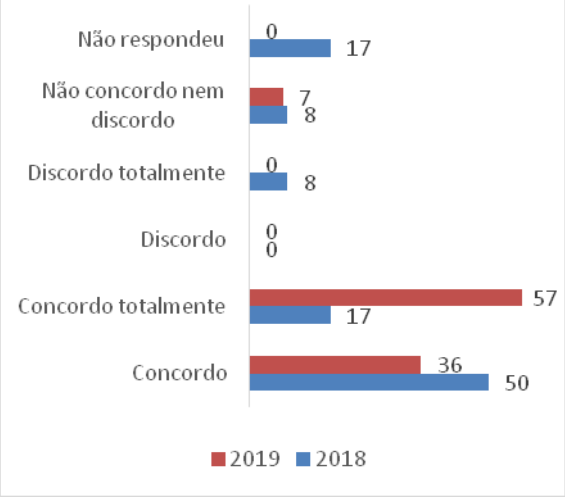
Outro recurso que a Faculdade disponibiliza gratuitamente aos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos é o estacionamento. Atualmente, o estacionamento conta com 426 (quatrocentos e vinte e seis) vagas destinadas aos alunos, 47 (quarenta e sete) vagas destinadas aos professores e funcionários e 05 (cinco) vagas destinadas às gestantes e pessoas portadoras de necessidades especiais. Toda área de estacionamento e portaria é mantida sob vigilância. Além disso, os prédios são equipados com câmeras de segurança. Para avaliar este

quesito, a CPA questionou aos alunos e técnico-administrativos se o campus da Faculdade é seguro. As respostas estão descritas em termos percentuais nas Figuras 3.30 e 3.31.

Corpo Discente



Corpo Técnico-administrativo



Figuras 3.30 e 3.31: O campus da Faculdade é seguro.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

No que se refere a segurança no campus é possível notar uma melhora significativa na opinião dos alunos, o nível de concordância saltou de 64% em 2018, para 75% em 2019. Já a avaliação dos técnico-administrativos foi de 67% em 2018, para 93% em 2019.

Para os professores, dentre algumas alternativas disponíveis, a CPA solicitou que eles indicassem quais poderiam ser atribuídas à segurança do campus. Os resultados no Quadro 3.12, indicam a percepção dos docentes sobre o tema.

Alternativas	**2018**	**2019**
A equipe de vigilância era suficiente	39%	59%
O campus é dotado de todos os recursos de segurança	29%	30%
Falta recursos de segurança	22%	11%
A equipe de vigilância é insuficiente.	10%	0%

Quadro 3.12: Percepção dos docentes relacionadas à segurança.
Fonte: CPA, 2018 e 2019.

Ao analisar os resultados dos três segmentos (discente, docente e técnico-administrativo) é possível afirmar que houve uma melhoria nos indicadores relacionados a segurança do campus de 2018 para 2019.

Um dos equipamentos de destaque da Instituição é o Anfiteatro. O ambiente é climatizado, conta com 477 (quatrocentos e setenta e sete) poltronas acolchoadas, possui acesso com plataforma, local próprio para cadeirante e um eficiente sistema de som e de iluminação. O espaço destina-se à realização de eventos acadêmicos, apresentações de peças teatrais, colações de grau e reuniões pedagógicas.

É importante destacar que a Machado Sobrinho Consultoria Integrada, Empresa Júnior da Faculdade Machado Sobrinho, tem à disposição duas salas equipadas com computadores, ar condicionado, mesas, cadeiras, quadro de avisos e todos os recursos necessários para o pleno desenvolvimento das atividades. As salas ficam localizadas na rua Dr. Constantino Paleta, nº 203, no Centro de Juiz de Fora.

Embora exista boa adequação entre a infraestrutura e as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Faculdade Machado Sobrinho, a comissão recomenda que a Instituição verifique a necessidade de atualização dos laboratórios de informática e a qualidade do sinal de *internet* e da rede W*i-Fi* disponíveis no campus.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os processos de autoavaliação realizados nos últimos anos permitiram o fortalecimento da cultura de avaliação na Faculdade e estão contribuindo para melhoria dos processos de gestão acadêmica e institucional.

A participação efetiva do corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada nos processos de autoavaliação da Instituição permitiu a elaboração deste relatório parcial e, por meio dele, a Comissão Própria de Avaliação retratou uma série de aspectos que fazem parte da realidade da Faculdade.

Ao analisar as dimensões que compõem o presente relatório, a CPA concluiu que a Faculdade Machado Sobrinho está comprometida com a formação de seus alunos e com o desenvolvimento do corpo docente e técnico-administrativo. Concluiu, ainda, que há coerência entre o que está registrado nos documentos da Instituição e as ações que desenvolve no seu dia a dia.

Os resultados das avaliações de 2018 e 2019 apresentam elevado nível de satisfação dos alunos em relação à qualidade do ensino e a formação recebida. Os discentes gostam da Instituição e do curso que escolheram para profissionalização. Esses indicadores refletem a qualidade do trabalho desenvolvido na Faculdade Machado Sobrinho.

A Comissão Própria de Avaliação divulgará, ao longo de 2020, os resultados obtidos no ano de 2019 por meio de reuniões, *site* e quadros de aviso. Será disponibilizado no portal da Faculdade, na área específica da Comissão, este relatório e a síntese dos resultados. Uma versão impressa deste documento será enviada à biblioteca da Instituição para consultas e servir de base para elaboração de outros tipos de pesquisa e demais trabalhos acadêmicos.

5. PLANO DE RECOMENDAÇÕES

Por meio da análise e reflexão sobre os resultados da autoavaliação, realizada nos anos de 2018 e 2019, da participação efetiva dos membros da Comissão Própria de Avaliação e demais atores que fazem parte da Instituição foi possível construir um plano de recomendações para que os gestores da Faculdade Machado Sobrinho possam vislumbrar possibilidades de melhoria no desenvolvimento de suas atividades. As ações estão descritas no Quadro 3.12.

Eixos	Dimensões	Recomendações 2020
1-Planejamento e Avaliação Institucional	**Dimensão 8** - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	- Melhorar a divulgação dos resultados das autoavaliações junto ao corpo discente. - Melhorar a divulgação das ações que são desenvolvidas em razão dos resultados das avaliações institucionais.
2-Desenvolvimento Institucional	**Dimensão 1** - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.	- Melhorar a divulgação do PDI para a comunidade acadêmica.
	Dimensão 3 - A responsabilidade social da Instituição.	- Melhorar a divulgação dos Projetos e Ações de Responsabilidade Social. - Incentivar a participação dos alunos nos Projetos e Ações Sociais.
3-Políticas Acadêmicas	**Dimensão 2** - A política para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa, a extensão e as respectivas formas de operacionalização.	- Fortalecer os espaços de estudos e pesquisa. - Manter a oferta de Cursos de Extensão e Cursos Práticos de Inverno e Verão.
	Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.	- Manter a *homepage* e mídias sociais atualizadas.
	Dimensão 9 - As políticas de atendimento aos discentes.	- Ampliar a divulgação dos editais de pesquisa. - Manter a Política de Desconto.
4-Políticas de Gestão	**Dimensão 5** - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo	- Criar oportunidades de capacitação para os segmentos docente e técnico-administrativo.

	docente e técnico-administrativo.	- Subsidiar a participação de professores em eventos técnico-científicos.
	Dimensão 6 - A organização e gestão da Instituição.	- Melhorar a participação do corpo discente nas reuniões do colegiado. - Criar mecanismos de integração entre os órgãos que compõem a estrutura da Faculdade.
	Dimensão 10 - A sustentabilidade financeira.	- Aumentar o número de alunos nos cursos de graduação, pós-graduação e cursos de extensão.
5 - Infraestrutura Física	**Dimensão 7** - A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	- Melhorar a rede *wireless*. - Aumentar a velocidade da banda de *internet.* - Atualizar os laboratórios de informática. - Concluir a implantação do Projeto de Acessibilidade Física. - Concluir a implantação do Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio.

Quadro 3.12: Recomendações da CPA.
Fonte: CPA, 2020.

6. REFERÊNCIAS.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Roteiro de Autoavaliação Institucional**. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Brasília/DF: INEP, 2004.

BRASIL. INEP. Inep recebe relatórios de autoavaliação até 31 de março. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/avaliacao-in-loco/inep-recebe-relatorios-de-autoavaliacao-ate-31-de-marco. Acesso: 19 mar. 2021.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Regulamento da Comissão Própria de Avaliação**. Juiz de Fora – MG, 2019.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Plano de Desenvolvimento Institucional: 2019 – 2023.** Juiz de Fora – MG.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Resultados da Autoavaliação Institucional**. Juiz de Fora – MG, 2018.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Resultados das Avaliações do Projeto Educacional**. Juiz de Fora – MG, 2018.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Resultados da Pesquisa Perfil do Egresso.** Juiz de Fora – MG, 2018.

FEMS. Faculdade Machado Sobrinho. **Regimento**. Juiz de Fora – MG, 2015.

Portal Faculdade Machado Sobrinho. Disponível em: < **http://www.machadosobrinho.com.br/site>.** Acesso em 22 de março de 2019.